



Caderno de Resumos

Apresentação

A educação ambiental vem se inserindo em diversos programas de Pós Graduação e hoje já representa um importante campo de geração de conhecimentos. Este evento inicialmente promovido por grupos de pesquisa ligados a Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-UNESP e Universidade de São Paulo/ Ribeirão Preto -USP-RP, mas que ao longo de 14 anos de sua realização ganha abrangência nacional, torna-se um dos principais eventos acadêmicos específicos desta temática. Pela primeira vez o evento será sediado no Rio de Janeiro, realizado por grupos de pesquisa de IES do Rio de Janeiro (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO), iniciando uma nova fase, para além do Estado de São Paulo.

A realização deste evento no Estado do Rio de Janeiro favorece a produção e o surgimento de novos núcleos de produção acadêmica, gerando uma expertise local, favorável à promoção da sustentabilidade socioambiental do desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

Contando com 115 trabalhos aprovados para apresentação em sessões de comunicação e com a participação expressiva da comunidade acadêmica, o VIII Epea propõe o tema "A avaliação da década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável e perspectivas futuras".

Com o intuito de reduzir o uso de papel no evento, este Caderno de Resumos será publicado em versão eletrônica no site e terá um número reduzido de cópias impressas para consulta disponíveis no local do evento. Nele, também é possível consultar a programação geral e a programação das sessões de apresentação de trabalhos, bem como outras informações gerais sobre o espaço em que se realiza o VIII Epea.

Sejam bem-vindos ao Rio de Janeiro e ao VIII Epea!

Comissão Organizadora

Comissão Organizadora/ Executiva

Coordenação Comitê Científico

Celso Sánchez Pereira UNIRIO
Mauro Guimarães UFRRJ
Carlos Frederico Bernardo Loureiro UFRJ

Coordenação Comissão Científica

José Artur Barroso Fernandes UFSCar

Secretaria

Coordenação - Ana Maria Marques Santos UFRRJ
Edileuza Dias de Queiroz UFRRJ/UFF
Cristiane Cardoso UFRRJ
Patrícia Cristina dos Santos UFRRJ
Patrícia de Oliveira Plácido UERJ/UFRRJ

Finanças

Coordenação - Laísa Maria Freire dos Santos UFRJ
Gleice Maira F.Alves UNIRIO
Sama de Freitas Juliani UFRJ

Infraestrutura

Coordenação - Sônia Terezinha de Oliveira UNIRIO
Gleice Maira F.Alves UNIRIO
Daniel Camargo UNIRIO
Daniel Fonseca de Andrade UNIRIO
Elza Neffa UERJ
Leonardo Castro UNIRIO
Maria Jacqueline Girão S. de Lima UFRJ
Rodrigo de Azevedo Cruz Lamosa UFRRJ

Hospedagem/Transporte

Coordenação –
Rafaella Uchôa – UNIRIO
Marcelo Aranda UNIRIO
Yvaga Poty Penido UFRJ

Cultura

Coordenação – Celso Sanchez Pereira
Emerson José Gonçalves Puri UFRRJ
Inny Accioly UFRJ
Rafael Nogueira Costa UFRJ

Divulgação

Coordenação - Eduardo D'ávila UFRJ/CEFET
André Tostes UFRJ

Comissão Avaliadora do VIII Epea

Ademir Donizeti Caldeira
Adriano Dias de Oliveira
Alessandra Aparecida Viveiro
Alessandra Buonavoglia Costa-Pinto
Alessandra Fernandes Bizerra
Aloisio Ruscheinsky
Amanda Regina Gonçalves
Ana Cristina Santos Duarte
Ana Maria Marques Santos
Andrea Quirino de Luca
Angela Martins Baeder
Antonio Carlos Rodrigues de Amorim
Antonio Fernando Gouvêa da Silva
Antonio Vitor Rosa
Ariane Di Tullio
Carlos Alberto Marques
Carlos Frederico Bernardo Loureiro
Carlos Hiroo Saito
Carolina BusoDornfeld
Celi Rodrigues Chaves Dominguez
Celso Sánchez Pereira
Clarice Sumi Kawasaki
Claudia Coelho Santos
Cláudia Lino Piccinini
Cleonice Puggian
Cristiane Cardoso
Dalva Maria Bianchini Bonotto
Daniel Fonseca de Andrade
Danilo Seithi Kato
Denise Maria Gândara Alves
Douglas Verrangia Corrêa da Silva
Elza Maria Neffa Vieira de Castro
Érica Speglich
Fatima Branquinho
Fernanda da Rocha Brando
Flavia Torreao Correa da Silva Thiemann
Francielle Amâncio Pereira
Graziela Del Monaco
Hedy Silva Ramos de Vasconcelos
Isabela Custódio TaloraBozzini
Ivana de Campos Ribeiro
Jandira LiriaBiscalquiniTalamoni
João Rodrigues Miguel
Jorge Sobral da Silva Maia
José Artur Barroso Fernandes
José Geraldo Pedrosa
Julia Teixeira Machado
Juliana Rezende Torres
Juliana Rink
Laísa M. Freire dos Santos
Lana Cláudia Souza Fonseca
Liane BiehlPrintes
Lucas André Teixeira
Lúcia Cavalieri
Lúcia de Fátima Estevinho Guido

Luciano Fernandes Silva
Luisa Dias Brito
Luiz Afonso Vaz de Figueiredo
Luiz Carlos Santana
Magda Pereira Pinto
Marco Antonio Leandro Barzano
Marco Antonio Sampaio Malagoli
Marcos Antonio dos Santos Reigota
Marcos Bernardino de Carvalho
Maria Bernadete Sarti da Silva Carvalho
Maria Cristina de SenziZancul
Maria Cristina Pansera de Araújo
Maria de Lourdes Spazziani
Maria Do Socorro Rodrigues Ibañez
Maria Guiomar Carneiro Tommasiello
Maria Inês GasparettoHiguchi
Maria Inêz Oliveira Araújo
Maria Jacqueline Girão Soares de Lima
Maria Lúcia CastagnaWortmann
Maria Regina Dubeux Kawamura
Maria Rita Avanzi
Maria Teresa de Jesus Gouveia
Marília Andrade Torales Campos
Martha Marandino
Martha Tristão
Maurício Compiani
Mauro Guimarães
MaylaWillikValenti
Melchior José Tavares Júnior
Nívea Silva Vieira
Oswaldo Marçal Junior
Paulo Marcelo Marini Teixeira
Philippe PomierLayrargues
Regina Helena Munhoz
Regina Rodrigues Lisbôa Mendes
Renato Eugênio da Silva Diniz
Rodolfo Antônio de Figueiredo
Rodrigo de Azevedo Cruz Lamosa
Rosa Maria FeiteiroCavalari
Rosana Louro Ferreira Silva
Sandra Lucia Escovedo Selles
Sérgio Luiz Miranda
Shaula Maíra Vicentini de Sampaio
Sonia Buck
Thaís da Silva Brianezi
Thaís Gimenez da Silva Augusto
Thales Haddad Novaes de Andrade
Valéria Ghislolired
Vanessa Hernandez Caporlingua
Wildson Luiz Pereira dos Santos

Programação VIII Epea - Rio de Janeiro, 2015

Dia 19/07/2015 – domingo			
Horário	Atividades	Convidados	Local
16:00h - 19:00h	Recepção dos participantes - credenciamento		HALL do auditório Vera Janacopulos Av. Pasteur, 296, prédio da Nutrição, Urca.
19:00h	<p style="text-align: center;">Abertura oficial do evento Dr. Mauro Guimarães Dr. Celso Sanchez Pereira Dr. Carlos Frederico Bernardo Loureiro Dr. Daniel Camargo Msc.Sonia Terezinha de Oliveira Magnífica Reitora da UFRRJ - Dra. Ana Maria Dantas Soares Magnífico Vice-Reitor da UNIRIO - Dr. Ricardo Cardoso Magnífico Reitor da UFRJ - Dr. Roberto Leher</p>		UNIRIO - Auditório Vera Janacopulos Av. Pasteur, 296, prédio da Nutrição, Urca
19:30h	Programação cultural		
20:30h	Conferência de abertura: Panorama latino-americano da questão ambiental e as lutas dos educadores na Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável	Dr. Roberto Leher (UFRJ)	UNIRIO - Auditório Vera Janacopulos Av. Pasteur, 296, prédio da Nutrição, Urca.
Dia 20/07/2015 - segunda-feira			
Horário	Atividades	Convidados	Local
9:30h - 10:30h	Palestra: <i>Algunas observaciones sobre la década de la educación para el desarrollo sostenible y la tarea pendiente de la educación ambiental superior</i>	Dra. María Luisa Eschenhagen Durán (Universidad Pontificia Bolivariana de Medellín) Mediação: Dra. Laisa Maria Freire dos Santos	UNIRIO - Auditório Vera Janacopulos Av. Pasteur, 296, prédio da Nutrição, Urca.
10:30h - 11:30h	Mesa-redonda: O não dito na Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável	Msc. Nilo Diniz Dr. Carlos Frederico Bernardo Loureiro (UFRJ) Mediador: Dr. Celso Sanchez (UNIRIO)	
11:30h - 13:30h	Almoço		
13:00h - 16:30h	Sessões de Apresentações de Pesquisa em Educação Ambiental (sessões 1 a 12)		Salas UNIRIO - Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCH: Av. Pasteur, 458 - Urca
16:30h - 17:00h	Café		
17:00h - 19:00h	GDPs - Grupos de Discussão de Pesquisa	Ver programação de GDPs	Salas UNIRIO - Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCH: Av. Pasteur, 458 - Urca
19:00h	Programação cultural: Cine-Debate sobre os impactos das mudanças do Código Florestal na disputa pela água: exibição do documentário “A Lei da Água” e debate com a Profa. Alice Yamasaki (Movimento dos atingidos por barragens)		UNIRIO Auditório Paulo Freire Av. Pasteur, 296
Dia 21/07/2015 - terça-feira			
Horário	Atividades	Convidados	Local
9:30h - 11:30h	Mesa-redonda: Demandas e agendas de pesquisa em Educação Ambiental	Dr. Luiz Marcelo de Carvalho (UNESP - Rio Claro) Dra. Roseli Caldart (MST) Dra. Marília de Freitas Tozoni-Reis (UNESP - Botucatu) Mediador: Dr. Mauro Guimarães (UFRRJ)	UNIRIO - Auditório Vera Janacopulos Av. Pasteur, 296, prédio da Nutrição, Urca.
11:30h - 13:30h	Almoço		
13:00h - 16:30h	Sessões de Apresentações de Pesquisa em Educação Ambiental (sessões 13 a 22)		Salas UNIRIO - Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCH: Av. Pasteur, 458 - Urca
16:30h - 17:00h	Café		
17:00h - 19:00h	GDPs - Grupos de Discussão de Pesquisa	Ver programação de GDPs	Salas UNIRIO Av. Pasteur, 296
19:00h	Lançamento de livros		
20:30h	Programação cultural – SAMBA NA GAMBOA Roda de Samba com o cantor Anderson Vaz. Couvert artístico entrada R\$15,00.		Trapiche Gamboa (entrada por adesão) - Rua Sacadura Cabral, 155 - Praça Mauá Tel (21) 2516 0868
Dia 22/07/2015 - quarta-feira			
Horário	Atividades	Convidados	Local
9:30h - 11:30h	Conferência: Educação e Conflito Ambiental	Prof. José Silva Quintas Mediação: Dra. Ana Maria Marques Santos	UNIRIO Auditório Paulo Freire Av. Pasteur, 296
11:30h - 13:00h	Almoço		
13:00h - 16:00h	Apresentação das discussões dos GDPs - Grupos de Discussão de Pesquisa	Mediador: Dr. José Artur Fernandes (UFSCar)	UNIRIO Auditório Paulo Freire Av. Pasteur, 296
16:00h - 17:00h	Cerimônia de Encerramento		UNIRIO Auditório Paulo Freire Av. Pasteur, 296

Lista de sessões de apresentação de trabalhos

PrimeiroAutor	Título do Trabalho
Sessão: 1 - segunda-feira, 20/07/2015	
CLEMENTINO LUIZ DE JESUS JUNIOR	Livres e punidos – cinema, memória e racismo ambiental: implicações para a educação ambiental crítica
JOÃO PAULO DOS SANTOS SILVA	Is it necessary to address environment in order to fully eliminate speciesism, racism and/or sexism?
PATRICIA DE OLIVEIRA PLÁCIDO	O território de Itaguaí como uma zona de sacrifício: Uma análise dos conflitos socioambientais à luz da educação ambiental crítica.
RAFAEL COSTA	O encontro do cinema com a educação ambiental crítica no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba
VIVIVANA ORJUELA PERALTA	Diseño de una propuesta de educación ambiental a partir de la identificación de conflictos ambientales del corregimiento de Pance (Colombia)
Sessão: 2 - segunda-feira, 20/07/2015	
FELIPE BAUNILHA TOME DE LIMA	Mapeamento e breve descrição das organizações que atuam na sociedade civil em João Pessoa, Paraíba, e desenvolvem ações de educação ambiental
JULIANA GABRIELE ALVES DA SILVA	Questão ambiental e lutas sociais: caracterizando o movimento ambientalista e suas mudanças recentes.
LUCIANA ARANDA BARROZO	Educação ambiental crítica, interculturalidade e justiça ambiental: entrelaçando possibilidades
MARCIO DOUGLAS FLORIANO	Os Sujeitos da Educação Ambiental e da Gestão Ambiental Pública em Santa Cruz, RJ.
NATALIA TAVARES RIOS RAMIARINA	Educação ambiental e direitos humanos: articulações teóricas a partir das categorias do movimento de justiça ambiental.
Sessão: 3 - segunda-feira, 20/07/2015	
CÉSAR AUGUSTO COSTA	Interculturalidade, exclusão e libertação em Paulo Freire na leitura de Enrique Dussel: aproximações para a pesquisa em educação ambiental crítica
DINAIR VELLEDA TEIXEIRA	Reflexões epistemológicas sobre a publicidade sustentável: pesquisa de tese realizada na década da educação para o desenvolvimento sustentável.
JENIFFER DE SOUZA FARIA	Um olhar crítico sobre as tendências em Educação Ambiental frente à crise do capital
LEONARDO BIAGE DE ANDRADE	O Estado (re)produtor do modo de produção capitalista: o caso da educação ambiental
GABRIELA VENTURA	A análise crítica do discurso como caminho teórico-metodológico na compreensão e no enfrentamento da questão ambiental
Sessão: 4 - segunda-feira, 20/07/2015	
ANDRÉ LUÍS QUINELATO	A inserção da concepção de educação ambiental na construção do projeto político-pedagógico institucional no ensino superior
CAROLINA BORGHI MENDES	A inserção da Associação Brasileira do Agronegócio nas escolas públicas através da educação ambiental: o posicionamento das secretarias municipais de educação
DENISE DE LA CORTE BACCI	Educação Ambiental e Universidade: diagnóstico disciplinar para construção de uma política ambiental
EVERALDO NUNES DE FARIAS FILHO	Políticas de currículo da educação ambiental no contexto de uma escola pública de Pernambuco
JANDIRA LIRIA BISCALQUINI TALAMONI	Concepções de educação ambiental de professores participantes do programa "Agronegócio na escola": desafios à educação ambiental crítica
Sessão: 5 - segunda-feira, 20/07/2015	
BARBARA DE ALMEIDA SILVA	Escola Pública Rural e Questões Ambientais: um estudo entre alunos de origem pomerana no Espírito Santo, Brasil
CAIO BERTHA BASTOS	'Sonhos de consumo': uma pesquisa com jovens de duas escolas públicas do município do Rio de Janeiro.
FERNANDO PROTTI BUENO	As vivências com a natureza enquanto prática de educação ambiental na escola: a atuação do Programa Núcleo de Ensino da Unesp, campus de Rosana/SP
JULIANA KLOSS DO VAL SCHNEIDER	Os Olhares das Crianças Sobre Meio Ambiente e os Resíduos Sólidos
LÍDIA DE AZEVEDO DUARTE	A compreensão da temática ambiental por alunos do ensino médio em escolas do interior paulista
Sessão: 6 - segunda-feira, 20/07/2015	
MÁGLIS VIEIRA DOS SANTOS	Avaliação da percepção de meio ambiente dos alunos do 3º ano do ensino médio do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, localizado no município de Itamaraju-Ba.
MARCELO BORGES ROCHA	O que estudantes de Ensino Médio pensam sobre Educação Ambiental
MARCIA CRISTINA BACIC	Apropriações a respeito do impacto ambiental da destinação inadequada do lixo
MARIA BERNADETE SARTI DA SILVA CARVALHO	A compreensão da temática ambiental por alunos do Ensino Médio em escolas do interior paulista
MARIA RITA MENDONÇA VIEIRA	Percepção Ambiental e Representações do Pantanal: uma análise com alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental, Rio Verde de Mato Grosso (MS)

Sessão: 7 - segunda-feira, 20/07/2015

BEATRIZ TRUFFI ALVES	Sentidos construídos na relação entre as experiências políticas e as práticas de educação ambiental de professores de ciências da natureza
BRUNA RICCI DE BRITO	As macrotendências da educação ambiental e o programa São Paulo faz escola: uma análise do desempenho dos estudantes paulistas no ENEM 2011
SAMA DE FREITAS JULIANI	Discursos de EA na formação inicial de professores de ciências: tensões entre colonização e apropriação; identidade e diferença.
LARISSA MÜLLER	A investigação de temas geradores para a inserção da dimensão ambiental crítico-transformadora na educação escolar
THAISE DO NASCIMENTO SANTOS	A escola no contexto ambiental: Análise das percepções e práticas ambientais de professores de uma escola pública de Feira de Santana-Ba, acerca da degradação ambiental da nascente Lagoa do Subaé

Sessão: 8 - segunda-feira, 20/07/2015

CAROLINE LINS RIBEIRO	Educação ambiental crítica de pessoas adultas e aprendizagem dialógica: outros modelos educativos para a transformação socioambiental
JÉSSICA ARANTES LORETTO	Questões ambientais em uma escola de ensino integral no interior do Estado de São Paulo
MARINA BATTISTETTI FESTOZO	Raízes da Educação Ambiental nos Movimentos Sociais: Reflexões sobre participação
PAMELA BUZANELLO FIGUEIREDO	Formação de professores e educação ambiental: um retrato da educação ambiental nas escolas públicas de Cravinhos/SP
WAGNER COELHO DA LUZ	Construção de indicadores e parâmetros de educação ambiental crítica

Sessão: 9 - segunda-feira, 20/07/2015

ELIZABETH BOZOTI PASIN	Os discursos de licenciandos em biologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (MG) sobre sua matriz curricular em relação à formação para a Educação Ambiental.
PAULO BUSSAB LEMOS DE CASTRO	Análise de aspectos curriculares na disciplina 'Fundamentos da Educação Ambiental', PECIM-UNICAMP: um olhar a partir da produção discente.
REGINA HELENA MUNHOZ	Educação Ambiental e Educação Matemática: Um Trabalho envolvendo Questões Socioambientais e Estatística
RITA DE ARAUJO NEVES	A educação ambiental como proposta para superação da crise no ensino jurídico
ROSANA LOURO FERREIRA SILVA	Formação ambiental em contexto escolar: possibilidades de construção coletiva

Sessão: 10 - segunda-feira, 20/07/2015

FRANCISCO JOSE PEGADO ABÍLIO	Elos da Educação Ambiental Sustentável: caminhos para uma Educação Contextualizada no Semiárido Paraibano
LETÍCIA FREITAS AZEVEDO	Educação ambiental na interface da educação do campo
ANNE KASSIADOU MENEZES	Os projetos "escolas sustentáveis" no município de São João da Barra – RJ: reflexões entre a educação ambiental e os conflitos ambientais
JAILSON RAMOS VITÓRIO MESSIAS	Educação ambiental crítica enquanto instrumento para o controle social dos royalties
LEANDRA FERNANDES ALVES	Tensões entre transformação e reprodução de discursos ambientais: a gestão das águas no programa "Vamos Cuidar do Brasil com Escolas Sustentáveis" do MEC

Sessão: 11 - segunda-feira, 20/07/2015

ALINE LIMA DE OLIVEIRA NEPOMUCENO	Política estadual de educação ambiental – lei nº 6882/2010: uma análise à luz da concepção crítica de currículo
ANA CLARA NERY DA SILVA	Pesquisa em educação ambiental e políticas públicas: processos de formulação e implementação abordados nas dissertações e teses brasileiras da área.
DANIEL FONSECA DE ANDRADE	Dificuldades na composição dos conteúdos de leis de políticas públicas de Educação Ambiental: considerações a partir da análise de uma lei existente.
EDUARDO DA COSTA PINTO D'AVILA	Análise do processo de formulação da Política Municipal de Educação Ambiental do Rio de Janeiro (1992-2014)
LUCIANO COELHO DE MAGALHÃES	Políticas e práticas de educação ambiental: um estudo sobre a rede pública municipal de ensino de Teresópolis-RJ

Sessão: 12 - segunda-feira, 20/07/2015

CAROLINA ALVES GOMES DE OLIVEIRA	Os caminhos da educação ambiental nos filmes de animação: histórias contadas pelas crianças pelo filme 'Rio'
DAMILE DE JESUS FERREIRA	Vozes das minhas vozes: causos contados e encantados por moradores do Povoado de Alecrim Miúdo (BA) em um diálogo com a Educação Ambiental.
DANIEL RENAUD CAMARGO	Lembranças e histórias de um vale encantado: a educação ambiental popular através da metodologia investigação ação participante (IAP) na proteção de saberes locais no vale do Jequitinhonha
GABRIELE NIGRA SALGADO	Sertão e ficção: deslocamentos poéticos por/entre imaginografias
LAKSHMI JULIANE VALLIM HOFSTATTER	Causos de onça: uma possibilidade de trabalho na educação ambiental pela elucidação de sentidos e conflitos entre humanos e onças

Sessão: 13 - terça-feira, 21/07/2015

DENISE MARTINS BLOISE	A Dimensão Educativa Do Trabalho Em Um Grupo De Agricultores Familiares De Base Camponesa
FATIMA APARECIDA ALVES GUERRA	O empoderamento de alunos com deficiência na universidade pública: desafio da educação ambiental
LISIANE COSTA CLARO	Ecologia Política e Territorialidade: Contributos a uma Introdução dos Fundamentos da Educação Ambiental do Campo
VANESSA MARCONDES DE SOUZA	A educação formal enquanto estratégia de luta dos povos caiçaras da Península da Juatinga, Paraty – RJ
DANIEL ROBERTO PÉREZ	Educación Ambiental en viveros de restauración ecológica de zonas áridas de la Patagonia Argentina

Sessão: 14 - terça-feira, 21/07/2015

GLADIS TERESINHA SLONSKI	A presença de Gaston Bachelard na área de Educação Ambiental: uma revisão em periódicos nacionais
MARIA FERNANDA ZANATTA ZUPELARI	Contribuições do debate Modernidade/ Pós-Modernidade sobre a crise socioambiental: um estudo sobre a produção teórica em Educação Ambiental
VANESSA LIMA BOMFIM	As 'ecologias' presentes nas pesquisas em educação ambiental
HUGO DA SILVA FLORENTINO	Educação Ambiental e as Tramas Conceituais Freireana: uma reflexão necessária aos Educadores
MARCOS PINHEIRO BARRETO	Educação e meio ambiente: a urgência de uma utopia vermelha e verde.

Sessão: 15 - terça-feira, 21/07/2015

FABIANA FASSIS	Educação ambiental e o uso de agrotóxicos: a valorização do conhecimento e o otimismo pedagógico.
MARÍLIA FREITAS DE CAMPOS TOZONI-REIS	A inserção da Educação Ambiental na escola pública: disputas e contradições
PÂNDELA FIGUEIREDO SANTOS	Sentidos sobre impactos, injustiças e conflitos ambientais: educabilidades possíveis a partir da relação escola-comunidade.
PEDRO PINHEIRO TEIXEIRA	Discussão de temas controversos em educação ambiental: conceitos críticos e potencialidades
RODRIGO DE AZEVEDO CRUZ LAMOSA	A luta pela educação pública na capital do agronegócio

Sessão: 16 - terça-feira, 21/07/2015

ELIANE APARECIDA TOLEDO PINTO	A formação de professores de pedagogia como educadores ambientais críticos: primeiras aproximações
LUCIA GLAT JABER	Orientação para formação de educadores ambientais enquanto práxis pedagógica
MARCELA DE MORAES AGUDO	A formação do professor educador ambiental crítico: o papel dos conteúdos em seu processo formativo
MARIANA NARDY	Educação ambiental e educação para a cidadania em um programa de formação docente: lidando com a inter-relação local-global
OSLEANE PATRICIA GONÇALVES PEREIRA SOBRI	Processo formativo docente em Educação Ambiental: reflexões sobre a prática pedagógica e o desenvolvimento de materiais didáticos

Sessão: 17 - terça-feira, 21/07/2015

FELIPE MARANGONI ROBLEDO	Ensino de história e território: em busca de um diálogo interdisciplinar
MONICA ANDRADE MODESTO	Ensino de história e educação ambiental no contexto da formação docente para os anos iniciais
DANIELA BERTOLUCCI DE CAMPOS	Educação ambiental na educação infantil: conhecimentos, valores e participação política no eixo de trabalho "natureza e sociedade" do RCNEI
THIAGO LEITE DE MELO RUFFO	Formação continuada de professores em Educação Ambiental: abrindo espaços para um fazer docente interdisciplinar e contextualizado com o cariri paraibano
YEISON ANDRES ARBOLEDA	Coherencia entre concepciones que predominan en algunos docentes de educación ambiental y sus prácticas de enseñanza, estudio de caso en Colombia.

Sessão: 18 - terça-feira, 21/07/2015

CRISTHIANE DA SILVA CAVALCANTE	Alfabetização ecológica e inteligência naturalista: a contribuição de Capra e Gardner para a educação ambiental
DANILO SEITHI KATO	O conceito de "ecossistema" em teses e dissertações em Educação Ambiental no Brasil: a construção de significados e sentidos
SHEILA MELO SOUSA SOUTO	A reciclagem: aprendendo sobre a educação ambiental nos anos iniciais da educação infantil
THAIS MENDES DOS SANTOS	A educação ambiental a partir dos princípios da pesquisa-ação em uma escola pública no interior da Bahia
THAYLINE VIEIRA QUEIROZ	Ensino sobre bacias hidrográficas no ensino fundamental: Uma perspectiva na educação ambiental

Sessão: 19 - terça-feira, 21/07/2015

EIDENOBER MENA ARISTIZABAL	El análisis del paisaje y la articulación con la educación ambiental
ELIANO DE SOUZA MARTINS FREITAS	Desenvolvimento sustentável e ideologia: equívocos da abordagem da água na educação ambiental
JAVIER GIOVANNY SÁNCHEZ MOLANO	Aportes para una perspectiva política de la educación ambiental en los contextos escolares multiculturales de Bogotá
KARINA ROBERTA BASEGGIO	Uso de mapas mentais em sala de aula: uma análise de representações sobre o meio ambiente
RODRIGO NASCIMENTO RODRIGUES DA SILVA	As práticas de educação ambiental no ensino de geografia

Sessão: 20 - terça-feira, 21/07/2015

ANA PAULA DUTRA PEREIRA BATISTA LOPES	Refletindo sobre as potencialidades e limites da educação ambiental como ferramenta para a gestão turística em unidades de conservação – uma alternativa de sustentabilidade
BÁRBARA CRISTINA PELACANI DA CRUZ	Educação ambiental e unidades de conservação: Um ensaio crítico sobre dicotomias e integrações do território
NOA MAGALHÃES	Além do PEA BC: os reflexos dos projetos de educação ambiental no licenciamento de petróleo da Bacia de Campos na gestão ambiental
RODRIGO MACHADO	Educação Ambiental em Conselhos Gestores de Unidades de Conservação para o fortalecimento da Gestão Ambiental Pública
TICIANE PEREIRA DOS SANTOS	Pesquisa e educação ambiental no licenciamento: a produção de conhecimento no Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras (PEAC)

Sessão: 21 - terça-feira, 21/07/2015

GABRIEL MENDES DE ALMEIDA	Construção coletiva de um documentário ambiental com alunos de gestão ambiental
GIL CARDOSO COSTA	Educação Ambiental na escola: uma análise das concepções e práticas presentes em relatos de experiência dos Encontros Regionais de Ensino de Biologia RJ/ES
LISIANE ABRUZZI DE FRAGA	Universalismo e relativismo no trabalho com valores em educação ambiental
MEIMILANY GELSLEICHTER	A dimensão ambiental na educação profissional e tecnológica: investigando os projetos pedagógicos do programa nacional de integração profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens
TATIANA FERREIRA DOS SANTOS	O processo de formação ambiental do assistente social: indícios curriculares

Sessão: 22 - terça-feira, 21/07/2015

AMANDA PIMENTEL BERK DE QUEIROZ	Educação Ambiental associada a Programa de Coleta Seletiva: realidade ou desafio? Estudo de caso do município de Niterói/RJ
ANDRÉ SANTACHIARA FOSSALUZA	O financiamento das ONGs ambientalistas e sua influência nas ações em educação ambiental
CATARINA PEIXOTO	Contradições teórico-metodológicas do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT), no âmbito do licenciamento ambiental para atividades de E&P offshore.
LAURY AMARAL LIERS	Ambiental e a Gestão de Riscos Geológico-Geotécnicos: análise de um recurso educativo
PAULA ANDREA HERNANDEZ ALEGRIA	Una propuesta de educación ambiental para una micro empresa colombiana.

Sessão: 23 - terça-feira, 21/07/2015

CARLA EMANUELLE DE OLIVEIRA BARBOSA	Turismo Rural: Um olhar sobre o Hotel Fazenda Santa Bárbara-Engenheiro Paulo de Frontin/RJ
LUANA SANTOS DA SILVA	Naturezas e infâncias: as diferentes experiências culturais
MAÍRA MILLER FERRARI	A riqueza do imponderável: Complexidade e desafios da Ciência, Tecnologia e Sociedade e da Educação Ambiental em rede
MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA	Elos entre saberes culturais, percepções, conhecimento e uso dos recursos naturais.
SAMUEL LOPES PINHEIRO	A imagem do homem sobre si mesmo: uma aproximação com a cultura oriental para se pensar a Educação Ambiental e sua Complexidade

RESUMOS ORGANIZADOS POR ORDEM DE SESSÃO DE APRESENTAÇÃO

O território de Itaguaí como uma zona de sacrifício: Uma análise dos conflitos socioambientais à luz da educação ambiental crítica

PATRICIA DE OLIVEIRA PLÁCIDO
MAURO GUIMARÃES
ELZA MARIA NEFFA VIEIRA DE CASTRO

Resumo: Este estudo decorrente de uma tese de doutorado em andamento, objetiva analisar os conflitos socioambientais emergentes da instalação de empreendimentos siderúrgicos e portuários no município de Itaguaí/RJ. A análise ocorreu à luz dos pressupostos teórico-metodológicos da educação ambiental crítica e da justiça ambiental, a partir da construção de um período histórico de instalação do empreendimento e os conflitos emergentes em decorrência desta ação. Os conflitos expostos correspondem aos divergentes interesses de uso e forma de apropriação dos recursos no território em questão. Os impactos causados pelas atividades industriais e portuárias são sentidos pela população local, sobretudo pelos pescadores que residiam no bairro da Ilha da Madeira, banhado pela baía de Sepetiba, espaço onde são localizados estes complexos industriais. Conclui-se que o ideário da política desenvolvimentista tem apoiado a ascensão das indústrias, concebendo este território como prioridade para investimentos econômicos e o caracterizando como uma zona de sacrifício' (ACSELRAD, 2001).

Sessão: 1

O encontro do cinema com a educação ambiental crítica no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba

RAFAEL COSTA
CELSO SÁNCHEZ
JULIETTE YU-MING

Resumo: Este trabalho tem como objetivo promover uma reflexão sobre o processo educacional a partir da criação de filmes ambientais realizados em Unidades de Conservação. Este artigo apresenta a aproximação entre a prática cinematográfica e a EA crítica, interpretada com base na literatura da área e com o apoio dos referenciais da Ecologia Política e da práxis educativa de Paulo Freire. Os autores debruçaram sobre as seguintes questões: 1) A produção cinematográfica pode ser pensada no sentido da práxis pedagógica conforme apontado por Freire? 2) O filme, quando produzido no diálogo com os atores locais, pode funcionar como um motor de reflexão sobre os conflitos ambientais? Foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: i) Elaboração de dois cursos de formação na universidade e ii) Análise dos filmes produzidos como resultado do curso e do discurso dos cursistas. O cinema mostrou-se como uma poderosa ferramenta de educação ambiental para os participantes do curso.

Sessão: 1

Diseño de una propuesta de educación ambiental a partir de la identificación de conflictos ambientales del corregimiento de Pance (Colombia)

VIVIANA ORJUELA
MARIA ANGELICA MEJIA CACERES

Resumo: En este documento se exponen los resultados del análisis a partir de la revisión de prensa escrita (periódico el país) del periodo comprendido entre los años (1980- 2014) análisis en el cual se establecieron los conflictos ambientales y los impactos sobre el ecosistema, se diseñó una propuesta de educación ambiental, en la cual por medio de talleres de reconocimiento de paisaje articulando (territorio, comunidad y participación) con los actores sociales (comunidad) y la comunidad escolar (institución educativa), que tienen como objeto fomentar la lucha por los valores y la justicia ambiental en defensa de su paisaje, como formas de manifestación y protección en contra del aprovechamiento desmedido de sus recursos naturales, la riqueza hídrica y mineral.

Sessão: 1

Livres e punidos – cinema, memória e racismo ambiental: implicações para a educação ambiental crítica

CLEMENTINO LUIZ DE JESUS JUNIOR

Resumo: Em Santa Fé, povoado surgido na década de 70, em União dos Palmares (AL), cerca de 100 famílias se dividem entre os 21 pavilhões de uma colônia prisional desativada, ocupada por estes desde 1989 como moradia provisória. Este trabalho foi idealizado com foco na escola que ocupa o pavilhão de entrada do povoado. Para minha inserção no município, ofereci gratuitamente a oficina audiovisual Memória Portátil, para produção de filmes etnográficos. Este artigo abordará duas questões que envolvem o processo de investigação, ligadas ao Racismo Ambiental, e que terão como metodologia o processo já iniciado nestas oficinas: 1) Como a produção de memória presente através do audiovisual colabora para a reflexão dos moradores sobre sua situação; 2) Como o imaginário das crianças do povoado, através de filmes de animação viabilizará uma educação ambiental crítica? A metodologia se baseará na primeira oficina realizada em 2013 com professores da rede pública local.

Sessão: 1

Is it necessary to address environment in order to fully eliminate speciesism, racism and/or sexism?

JOÃO PAULO DOS SANTOS SILVA

Resumo: Over the last years, there have been changes concerning the relationship between humans and environment. These changes include an increase in discussions about animal welfare, the promotion of equal rights for humans, preservation and maintenance of the habitats in which all we live, as well as an increased in campaigns against abuse and oppression of people in/and environment, consequently. All these factors have contributed to a new perception of how we interact as social groups, as well as the environment itself. For these reasons, I will discuss speciesism, racism and sexism as singular problematics that not necessarily need to be addressed by other flags when we address environment, but they gain more strength in power conflicts, if worked as a team.

Sessão: 1

"Os sujeitos da Educação Ambiental e da Gestão Ambiental Pública em Santa Cruz, RJ.

MARCIO DOUGLAS FLORIANO

Resumo: O desenvolvimento econômico atual combina exploração dos recursos da natureza, com espoliação de parte da população. Um aspecto fundamental para a crítica e transformação dessa realidade é a educação ambiental (EA). Atuando de forma intencional, coletiva e organizada, bem como incentivando a participação da escola na gestão do ambiente de seu entorno. Nessa perspectiva, construiu-se um diagnóstico socioambiental em duas escolas do bairro de Santa Cruz, zona oeste do município do Rio de Janeiro. O objetivo foi realizar uma investigação sobre o tipo de EA praticada em escolas em "zonas de sacrifício". Com uma metodologia baseada em diagnósticos socioambientais participativos (pesquisa bibliográfica, mobilização da comunidade escolar e conhecimento da realidade do entorno), pode-se concluir preliminarmente que as práticas de EA das escolas são conservadoras e excluem seu entorno, alijando assim a comunidade escolar da gestão ambiental pública do seu território.

Palavras-chave: Educação, Educação ambiental, Justiça Ambiental e Gestão Ambiental Pública.

Sessão: 2

Mapeamento e breve descrição das organizações que atuam na sociedade civil em João Pessoa, paraíba, e desenvolvem ações de educação ambiental

FELIPE BAUNILHA TOME DE LIMA
CARLOS FREDERICO BERNARDO LOUREIRO

Resumo: A Educação Ambiental (EA) já é um campo político consolidado no país. Um tipo específico de organização tem sido privilegiada no desenvolvimento de ações de EA, seja em parceria com governos, empresas ou movimentos sociais: a chamada sociedade civil organizada. Nosso trabalho buscou mapear e descrever as organizações que atuam na sociedade civil em João Pessoa, Paraíba, e desenvolvem ações de Educação Ambiental. Pela diversidade teórica das definições da natureza destas organizações buscamos identifica-las e descreve-las no intuito de averiguar semelhanças e divergências em suas propostas. Descrevemos ao todo 12 organizações que desenvolvem algum tipo de ação de EA na cidade. Estas organizações podem ser divididas em 3 tipos de acordo com os sujeitos envolvidos na sua criação, no seu financiamento, sua área de atuação e seus parceiros, evidenciando a diversidade de organizações e conflitos de interesses presentes na sociedade civil.

Sessão: 2

Educação ambiental e direitos humanos: articulações teóricas a partir das categorias do movimento de justiça ambiental

NATALIA TAVARES RIOS RAMIARINA

Resumo: O presente trabalho é parte de pesquisa de doutorado em andamento que investiga como os temas da educação ambiental e dos direitos humanos têm sido trabalhados nas licenciaturas de Ciências e Biologia das faculdades públicas da cidade do Rio de Janeiro. O texto traz reflexões teóricas que buscam indicar afinidades teórico-metodológicas entre as diferentes vertentes dos dois campos. De um lado, entre a vertente tradicional da educação ambiental e o discurso hegemônico de direitos humanos e, de outro, entre a vertente crítica da educação ambiental e o discurso contra-hegemônico dos direitos humanos. No segundo caso, as afinidades teóricas são estabelecidas e desenvolvidas através de categorias do movimento de justiça ambiental. Desta forma, busca contribuir para o amadurecimento da discussão sobre as potencialidades e limitações de diferentes discursos e para o estabelecimento de práticas pedagógicas capazes de avançar na construção de uma cultura de democracia e justiça.

Palavras-chave: educação ambiental; direitos humanos; justiça ambiental

Sessão: 2

Educação ambiental crítica, interculturalidade e justiça ambiental: entrelaçando possibilidades

LUCIANA ARANDA BARROZO
CELSO SÁNCHEZ

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo contribuir para que o diálogo intercultural e a justiça ambiental se fortaleçam no campo da educação ambiental crítica. Para tanto, foi realizado levantamento bibliográfico que relacionou as origens do racismo, do pensamento ambiental conservador e do racismo ambiental à matriz da modernidade, da colonialidade e do modelo capitalista de desenvolvimento. Na sequência, foram propostos argumentos capazes de justificar a aproximação entre a educação ambiental crítica, a interculturalidade crítica o movimento por justiça ambiental, conteúdos que serviram como referência para a análise crítica dos documentos que inserem a educação ambiental no âmbito das políticas públicas. Como resultados, identificamos não só a afinidade entre a educação ambiental, o movimento por justiça ambiental e interculturalidade crítica como também os elementos que demandam de uma abordagem problematizada e aprofundada sobre esses temas. Por fim, sugerimos a aproximação às comunidades tradicionais, na dimensão das comunidades interpretativas, como contribuição essencial para o diálogo intercultural e antirracista. Estas comunidades irão fomentar a participação e a vivência do diálogo de saberes, elementos essenciais ao fortalecimento da educação ambiental na direção do combate ao racismo ambiental e da construção da sustentabilidade socioambiental.

Sessão: 2

Questão ambiental e lutas sociais: caracterizando o movimento ambientalista e suas mudanças recentes.

JULIANA GABRIELE ALVES DA SILVA

Resumo: O presente artigo tem o objetivo de trabalhar o conceito e fundamentos da Questão Ambiental e as lutas sociais geradas, a partir do que caracteriza o movimento ambientalista e suas mudanças recentes. Analisa como as lutas sociais foram, também, a força motriz para dar visibilidade a Questão Ambiental. Faz um recorte para histórico e concepção dentro do movimento ambientalista brasileiro, onde percebe que devido à injusta formação sócio-histórica brasileira, é mais notória a presença do pensamento da “Justiça ambiental”, sendo difícil não percebê-lo e incorporá-lo.

Sessão: 2

Interculturalidade, exclusão e libertação em paulo freire na leitura de enrique dussel: aproximações para a pesquisa em educação ambiental crítica

CÉSAR AUGUSTO COSTA

CARLOS FREDERICO BERNARDO LOUREIRO

Resumo: O propósito deste ensaio é destacar algumas implicações políticas da pedagogia libertadora de Paulo Freire na leitura filosófica de Enrique Dussel, visando trazer contribuições crítico-metodológicas para as pesquisas em Educação Ambiental (EA). O trabalho está sistematizado em três eixos. No primeiro, reafirmaremos a relação intrínseca entre Paulo Freire e Enrique Dussel enquanto pensadores que buscam tematizar de forma radical a América Latina. No segundo, versaremos sobre alguns pontos reflexivos da educação freireana na leitura filosófica de Enrique Dussel, destacando seu pensamento e sua crítica acerca do educador brasileiro. Ao fim, refletiremos filosoficamente a realidade latino-americana a partir das categorias “interculturalidade, exclusão e libertação” na compreensão destes autores, os quais revelam a necessidade de questionar a subjugação da natureza e a condição daqueles que historicamente estão postos à margem pelo projeto societário capitalista imposta pela matriz eurocêntrica. Apontaremos a relevância política dos conceitos indicados para a pesquisa em EA crítica.

Sessão: 3

O Estado (re)produtor do modo de produção capitalista: o caso da educação ambiental

LEONARDO BIAGE DE ANDRADE

VICENTE PAULO DOS SANTOS PINTO

DILENO DUSTAN LUCAS DE SOUZA

Resumo: O presente artigo tem como referencial teórico o Materialismo-Histórico e busca fazer uma análise da legitimação do Estado para determinadas práticas de Educação Ambiental, a fim de garantir a propriedade privada e a obtenção de lucros pela classe hegemônica, ou seja, por meio de um Estado que se coloca a serviço do Capitalismo. Para essa análise será realizada primeiramente a apresentação das macrotendências político-pedagógicas na contemporaneidade. Posteriormente, será feita uma análise de Estado Moderno, a partir do método em que o trabalho se coloca. E por fim o trabalho se debruçará no seu cerne, que é a análise da legitimação, por parte do Estado, de práticas ingênuas e individualistas de Educação Ambiental.

Sessão: 3

Um olhar crítico sobre as tendências em Educação Ambiental frente a crise do capital

JENIFFER DE SOUZA FARIA
ELAINE COELHO CRISTÓVÃO

Resumo: O objetivo do trabalho é apresentar e refletir sobre as diferentes concepções de Educação Ambiental, as quais são fortemente influenciadas, principalmente, por perspectivas políticas e econômica para enfrentar a crise do capital. Ao considerar a questão ambiental como um tema caro na sociedade contemporânea, acreditamos ser pertinente o conhecimento sobre as tendências em EA de forma crítica para compreender até que ponto estão voltadas para a sustentabilidade. Para isso, realizamos um estudo comparativo entre as principais tendências e as perspectivas políticas levando em consideração o contexto histórico. Frente ao exposto, percebemos que é preciso ficar atento sobre qual Educação Ambiental estamos falando e para que, se verdadeiramente quisermos avançar em prol da sustentabilidade.

Sessão: 3

A análise crítica do discurso como caminho teórico-metodológico na compreensão e no enfrentamento da questão ambiental

GABRIELA VENTURA
LAÍSA FREIRE

Resumo: O presente texto aborda a Análise Crítica do Discurso (ACD) como um marco teórico-metodológico para compreensão e enfrentamento da questão ambiental no mundo contemporâneo caracterizado por transformações no campo econômico, político, social e cultural, com influências no processo produtivo. Assim, discutimos aspectos relativos ao cenário de globalização econômica e de neoliberalismo e refletimos sobre importância da linguagem na sociedade capitalista contemporânea. Neste sentido, a questão ambiental é posta a partir de seus embates e relações de poder e lutas que moldam e ao mesmo tempo transformam as práticas discursivas de uma sociedade ou instituição. Esta análise permite questionar discursos neoliberais em que a crise ambiental é naturalizada, vista como irreversível ou amenizável e busca colaborar com a compreensão e as possibilidades de enfrentamento da atual crise socioambiental.

Sessão: 3

Reflexões epistemológicas sobre a publicidade sustentável: pesquisa de tese realizada na década da educação para o desenvolvimento sustentável

DINAIR VELLEDA TEIXEIRA

Resumo: Dada a importância da “Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável” (2005-2014) define-se este acontecimento discursivo como espaço-temporal para pesquisa de tese, onde se investiga que sentidos de sustentabilidade foram propostos discursivamente pelas organizações através de seus anúncios publicitários. O objetivo é compreender como são construídos e a forma como se movimentam os sentidos de sustentabilidade durante a década. Em pesquisa documental empreendida no Banco de Dados da Revista Veja identificou-se as organizações que mais anunciam com foco na sustentabilidade, posteriormente, através das lentes da Análise do Discurso aprofundou-se a análise visando o objetivo proposto. Embora a tese não esteja concluída é possível perceber uma mudança na forma do discurso das organizações ao longo da década, que pode ser entendido como um reflexo como a sociedade, na voz de órgãos de preservação do meio ambiente e demais atores sociais estão conduzindo essas questões.

Palavras-chave: pesquisa; publicidade; sustentabilidade.

Sessão: 3

A inserção da concepção de educação ambiental na construção do projeto político-pedagógico institucional no ensino superior

ANDRÉ LUIS QUINELATO
TEREZINHA CORRÊA LINDINO

Resumo: Este artigo apresenta discussões acerca dos princípios da educação ambiental e sua inserção no ensino superior, utilizando para isso o projeto político-pedagógico institucional (PPI) de uma universidade tecnológica federal, localizada no Paraná. No documento, foram analisados temas como democracia, participação mútua, cooperação, gestão participativa, problemas socioambientais e sustentabilidade. Esses temas são característicos de uma educação ambiental com viés crítico na sociedade contemporânea. A análise de conteúdo foi a técnica metodológica utilizada neste artigo. Ao averiguar os princípios da EA presentes no PPI desta instituição, constata-se que o documento problematiza as contradições existentes no sistema capitalista e sugere mecanismos que fomentam princípios democráticos no âmbito universitário. Ainda, salienta que esses princípios refletem o tipo de operacionalização da EA numa universidade, seja na teoria (na elaboração do plano de desenvolvimento institucional, do projeto pedagógico dos cursos e dos planos de ensino das disciplinas), seja na prática (em ações desenvolvidas em seus cursos).

Sessão: 4

Políticas de currículo da educação ambiental no contexto de uma escola pública de Pernambuco

EVERALDO NUNES DE FARIAS FILHO
CARMEN ROSELAINE DE OLIVEIRA FARIAS

Resumo: Nesta pesquisa buscamos compreender de que modo professores recontextualizam duas políticas educacionais nacionais de Educação Ambiental (EA) – Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (DCNEA) - e deliberam sobre a construção do currículo escolar de EA em uma escola pública de Pernambuco. Utilizando o referencial teórico-metodológico do ciclo de produção de políticas curriculares segundo Stephen Ball e seus colaboradores e intérpretes brasileiros, procuramos responder aos objetivos dessa pesquisa acerca dos principais significados de EA, concepções de currículo e propostas de ensino acionadas pelos professores no processo de construção de um plano de ação em EA.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Políticas Educacionais; Currículo.

Sessão: 4

A inserção da Associação Brasileira do Agronegócio nas escolas públicas através da educação ambiental: o posicionamento das secretarias municipais de educação

CAROLINA BORGHI MENDES
RODRIGO DE AZEVEDO CRUZ LAMOSA

Resumo: Nosso objetivo de investigação foi analisar como se dá a inserção da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), por meio do seu Programa “Agronegócio na Escola”, nas escolas públicas dos municípios de Dumont e Jaboticabal, através das Secretarias Municipais de Educação (SMEs). Em contrapartida, o trabalho analisou o município de Matão que vem resistindo a assinar o convênio com a associação. Constatamos, através de entrevistas realizadas com secretários municipais de educação e/ou representantes, que a inserção da ABAG nas escolas públicas, via SMEs, ocorre quando há concepção favorável destas ao modelo do agronegócio, bem como à compreensão da Educação Ambiental (EA) para o Desenvolvimento Sustentável. Defendemos a necessidade de um posicionamento político comprometido assumido pelos responsáveis das SMEs, priorizando a formação inicial e continuada pública em EA aos professores, isentando as escolas públicas da inserção das instituições externas e contribuindo ao trabalho docente que busque a transformação social.

Sessão: 4

Concepções de educação ambiental de professores participantes do programa “Agronegócio na escola”: desafios à educação ambiental críticaJANDIRA LIRIA BISCALQUINI TALAMONI
CAROLINA BORGHI MENDES

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi conhecer e analisar a concepção de Educação Ambiental (EA) de professores das escolas públicas dos municípios de Pradópolis, Dumont, Jaboticabal e Rincão, participantes do programa “Agronegócio na Escola” oferecido pela Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG). Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas que nos possibilitaram constatar que a inserção da ABAG nas escolas é viabilizada pela própria concepção de EA trazida pelos professores, coerente com aquela que favorece o modelo do agronegócio, bem como pela compreensão da EA para o Desenvolvimento Sustentável (DS). Defendemos que um posicionamento político comprometido, assumido pelos professores, especialmente a partir de uma formação inicial e continuada em EA pautada na perspectiva crítica, contribuiria para a recusa não somente deste Programa, como de outras atividades ofertadas por instituições também externas às escolas públicas, assim possibilitando o trabalho docente comprometido com uma EA que defenda a transformação social e a emancipação dos sujeitos.

Palavras-chave: Associação Brasileira do Agronegócio. Escola pública.

Sessão: 4

Educação Ambiental e Universidade: diagnóstico disciplinar para construção de uma política ambientalDENISE DE LA CORTE BACCI
ROSANA LOURO FERREIRA SILVA
MARCOS SORRENTINO

Resumo: O presente estudo apresenta uma metodologia de caráter inventariante e descritivo das disciplinas de Educação Ambiental oferecidas aos cursos de graduação de uma universidade pública e busca investigar tendências presentes em relação às concepções de EA, tendo como referência fundamentos teórico- metodológicos. Foram realizadas buscas no Sistema de graduação da universidade, a partir de descritores de educação ambiental e educ amb, além de outras palavras-chave. Foi possível identificar de forma exploratória as tendências por meio da leitura das ementas disponíveis (objetivo, programa, referências bibliográficas, formas de avaliação), numa tentativa de diagnóstico. Para análise das ementas utilizamos as contribuições da análise de conteúdo (BARDIN, 1977). As categorias de análise foram definidas a priori, segundo classificação proposta por Tozzoni-Reis (2001) em: natural, racional e histórica da relação homem-natureza.

Sessão: 4

As vivências com a natureza enquanto prática de educação ambiental na escola: a atuação do Programa Núcleo de Ensino da Unesp, câmpus de Rosana/SPFERNANDO PROTTI BUENO
CAROLINA CALDEIRA DE PAULA
CLÉIA DA SILVA
JÉSSICA ROSA DA SILVA

Resumo: A educação ambiental na escola tem se mostrado passível de ser implantada por inúmeras modalidades. O presente trabalho buscou evidenciar os resultados da intervenção pedagógica – vivências com a natureza – realizada com discentes do ensino fundamental e médio de uma escola pública localizada no município de Rosana/SP. A pesquisa e ação se utilizaram da metodologia do aprendizado sequencial de Cornell (1996; 1997; 2005; 2008), bem como de um roteiro de observação para a coleta e análise de dados. Os resultados evidenciam que as vivências com a natureza, realizadas a partir da metodologia do aprendizado sequencial dispõem de condições para contribuir com a sensibilização e a ampliação da consciência ambiental dos participantes, além de se verificar que estas por trabalharem com os sentidos e os sentimentos podem se tornar significativas estratégias pedagógicas no âmbito da educação ambiental na escola, podendo inclusive contribuir com a relação ensino-aprendizagem, bem como com a formação social dos indivíduos.

Sessão: 5

Sonhos de consumo': uma pesquisa com jovens de duas escolas públicas do município do Rio de Janeiro

CAIO BERTHA BASTOS
THAIS LOURENÇO ASSUMPÇÃO
MAIRA ROCHA FIGUEIRA
JACQUELINE GIRÃO SOARES DE LIMA
ALESSANDRA GONÇALVES SOARES

Resumo: Apresentamos resultados parciais de pesquisa sobre consumo juvenil desenvolvida com alunos de duas escolas públicas do Rio de Janeiro em 2013 e 2014. A partir de uma oficina realizada com 363 alunos do sexto ao nono anos, buscamos identificar o que mobiliza os jovens material e simbolicamente. Finalizamos a oficina com as perguntas: “qual é o seu sonho de consumo”? e “qual é o seu sonho que não envolve consumo”? As respostas foram tabuladas e organizadas em tabelas. Em relação aos sonhos que não envolvem consumo, predominaram respostas como “ter uma carreira bem sucedida”, “fazer coisas boas” e “constituir família”. Dialogando com autores pós-estruturalistas que discutem educação ambiental, cultura, identidade e consumo, concluímos que ideais que o senso comum considera abandonados podem emergir ao darmos voz aos adolescentes, apontando um possível caminho para a construção, na escola, de relações e valores mais sólidos e duradouros.

Sessão: 5

Escola Pública Rural e Questões Ambientais: um estudo entre alunos de origem pomerana no Espírito Santo, Brasil

BARBARA DE ALMEIDA SILVA
DANIELLE GRZYNSZPAN

Resumo: Este trabalho reporta uma estudo sobre concepções ligadas ao meio ambiente entre alunos de uma escola rural situada no Estado do Espírito Santo. A pesquisa qualitativa, de cunho etnográfico, foi desenvolvida em uma região de imigração pomerana. Foram realizadas observações de campo, com registros de curtos depoimentos e coleta de dados entre os descendentes, especialmente entre estudantes do Ensino Fundamental, que ainda conservam um perfil agricultor. Para a interpretação dos dados e sua análise, utilizamos conceitos provenientes da Sociologia da Educação bem como da ideia de representações, advinda do campo da Psicologia Social. Uma visão mais integrada com a natureza foi observada pelo relato dos moradores mais antigos enquanto que, entre os alunos, houve a predominância da percepção naturalista de meio ambiente, caracterizada também por uma visão dicotômica homem-natureza. Acreditamos que os resultados possam oferecer subsídios ligados à educação ambiental em uma perspectiva crítica, especialmente em escolas relacionadas a comunidades.

Sessão: 5

A compreensão da temática ambiental por alunos do ensino médio em escolas do interior paulista

LÍDIA DE AZEVEDO DUARTE
MARIA BERNADETE SARTI DA SILVA CARVALHO
RAFAEL MARQUES GUIMARÃES KONOPCZYK

Resumo: Inserido em um contexto de reflexões e inúmeras interpretações da crise ambiental por diferentes grupos sociais e com interesses e visões de mundo divergentes, foi construído o chamado “pensamento ambiental contemporâneo”. Neste processo, os pioneiros da análise da questão ambiental perceberam que junto com iniciativas econômicas, tecnológicas, jurídicas, entre outras, a educação possuía um papel fundamental na mudança das concepções em relação à problemática ambiental. O presente trabalho de pesquisa teve como objetivo avaliar a compreensão da temática ambiental por alunos de Ensino Médio de duas escolas estaduais, verificando o quanto as intencionalidades e as perspectivas de Educação Ambiental estão presentes no Projeto Político Pedagógico e são manifestadas nos discursos e práticas de professores e alunos. As duas escolas investigadas apresentaram poucas diferenças com relação à compreensão dos alunos sobre a temática ambiental, resultado esse que pode dar elementos significativos para pesquisas mais aprofundadas que também busquem investigar qual Educação Ambiental é trabalhada nas escolas.

Sessão: 5

Os olhares das crianças sobre meio ambiente e os resíduos sólidos

JULIANA KLOSS DO VAL SCHNEIDER
SILVIA HELENA LOLI BEZERRA
MARIA VERONICA LEITE PEREIRA MOURA

Resumo: A emergência da crise ambiental sentida na atualidade requer uma mudança na percepção de Meio Ambiente e Resíduos Sólidos. Assim, nesse trabalho realizou-se levantamento das percepções e Representações Sociais sobre Resíduos Sólidos e Meio Ambiente, com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental de duas Escolas, uma pública no Município de Seropédica e uma privada no Município do Rio de Janeiro, através de questionários e elaborações de listas de atitudes. Categorizaram-se os dados obtidos de acordo com a classificação adotada. Para Meio Ambiente: Naturalista, Antropocêntrica e Globalizante; para Resíduos Sólidos: Restrita e Holística. Percebeu-se em relação ao Meio Ambiente o predomínio da visão Naturalista, e em relação ao lixo a prevalência da percepção Restrita. Observou-se que o levantamento prévio das percepções dos envolvidos na atividade configura-se como um importante ponto de partida para projetos e atividades de Educação Ambiental nas escolas, no intuito da formação de um sujeito ecológico crítico

.Sessão: 5

Percepção Ambiental e Representações do Pantanal: uma análise com alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental, Rio Verde de Mato Grosso (MS)

MARIA RITA MENDONÇA VIEIRA
ICLÉIA ALBUQUERQUE DE VARGAS
ANGELA MARIA ZANON

Resumo: Os estudos de percepção se tornaram relevantes para o entendimento das ações humanas na organização do espaço relacionadas à questão ambiental. Os mapas mentais tratam da representação de lugares conhecidos ou distantes imaginados pelas pessoas. A Metodologia Kozel, embasada na Teoria Bakhtiniana, analisa os signos decorrentes dos mapas mentais como enunciados. Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo verificar a percepção ambiental através de entrevistas e mapas mentais dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal da cidade de Rio Verde de Mato Grosso (MS), referente ao espaço Pantanal. As informações foram obtidas individualmente por meio de entrevistas estruturadas e uso de mapas mentais, permitindo mergulhar no mundo sociocultural dos 14 alunos moradores ou não da região do Pantanal, investigando os significados do espaço pantaneiro e as representações construídas, as percepções, o imaginário e valores socioculturais.

Sessão: 6

Avaliação da percepção de meio ambiente dos alunos do 3º ano do ensino médio do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, localizado no município de Itamaraju-Ba.

MÁGLIS VIEIRA DOS SANTOS
SANDRA MARA SANTANA ROCHA

Resumo: Atualmente, as propostas de Educação Ambiental estão vinculadas a novas formas de pensar as relações do homem, a sociedade e o ambiente, sendo de grande importância que seja um saber construído socialmente, multidisciplinar, interdisciplinar, transdisciplinar e instrumentalizado em bases pedagógicas, que almeje a transformação de pessoas e dos grupos sociais. É importante que, sejam trabalhadas e conhecidas a percepções de meio ambiente construídas. Com o intuito de conhecer a percepção ambiental de alunos, realizou-se um estudo com alunos do 3º ano do ensino médio do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, localizado no município de Itamaraju-Ba. A metodologia utilizada para a realização da pesquisa foi coleta de dados, através de aplicação e análises de questionários. Os resultados apontaram para a predominância da percepção ambiental de caráter reducionista, à qual compreende o meio ambiente, como fonte de recursos para o homem.

Palavras-chave: Educação Ambiental, percepção ambiental, alunos e meio Ambiente.

Sessão: 6

O que estudantes de Ensino Médio pensam sobre Educação AmbientalMARCELO BORGES ROCHA
CAROLINA PEREIRA BARROS

Resumo: A natureza vem sofrendo impactos oriundos da mudança do tipo de relação que o homem estabeleceu com o meio ambiente. Diante deste contexto, o estudo da percepção ambiental se torna fundamental no sentido em que a consciência e o comportamento humano, que são construídos durante a vida, proporcionam novas mudanças. Na escola, é ainda mais importante que tal processo se estabeleça de forma efetiva, pois os jovens podem se tornar atores principais em ações transformadoras. Sendo assim, este estudo analisou como estudantes do ensino médio percebem a Educação Ambiental. Para isso foram aplicados e analisados 52 questionários. Foi possível observar que os estudantes possuem opiniões e percepções diversificadas e contraditórias entre si, e apesar de reconhecerem a importância da Educação Ambiental não incorporam seus pressupostos em suas vidas. Concluiu-se assim, que é necessário ampliar a discussão sobre como efetivamente desenvolver atividades de Educação Ambiental no contexto escolar.

Sessão: 6

A compreensão da temática ambiental por alunos do Ensino Médio em escolas do interior paulistaMARIA BERNADETE SARTI DA SILVA CARVALHO
RAFAEL MARQUES GUIMARÃES KONOPCZYK

Resumo: Inserido em um contexto de reflexões e inúmeras interpretações da crise ambiental por diferentes grupos sociais e com interesses e visões de mundo divergentes, foi construído o chamado “pensamento ambiental contemporâneo”. Neste processo, os pioneiros da análise da questão ambiental perceberam que junto com iniciativas econômicas, tecnológicas, jurídicas, entre outras, a educação possuía um papel fundamental na mudança das concepções em relação à problemática ambiental. O presente trabalho de pesquisa teve como objetivo avaliar a compreensão da temática ambiental por alunos de Ensino Médio de duas escolas estaduais, verificando o quanto as intencionalidades e as perspectivas de Educação Ambiental estão presentes no Projeto Político Pedagógico e são manifestadas nos discursos e práticas de professores e alunos. As duas escolas investigadas apresentaram poucas diferenças com relação à compreensão dos alunos sobre a temática ambiental, resultado esse que pode dar elementos significativos para pesquisas mais aprofundadas que também busquem investigar qual Educação Ambiental é trabalhada nas escolas.

Sessão: 6

Apropriações a respeito do impacto ambiental da destinação inadequada do lixoMARCIA CRISTINA BACIC
EMERSON PESSOA

Resumo: O impacto causado em remanescentes urbanos de florestas devido ao descarte de resíduos sólidos em suas bordas foi abordado em uma sequência didática aplicada numa escola da zona urbana da cidade de Jacupiranga/SP, localizada dentro da área delimitada pela UNESCO como patrimônio natural mundial em 1999. A metodologia utilizada foi de pesquisa-ação, com a aplicação de uma sequência didática seguida pela análise de conteúdo Das produções dos alunos (escrito, audiovisual e pictográfico) sob o referencial teórico de perfil conceitual. Os comentários dos alunos relativos às próprias produções, o posicionamento da comunidade em relação a essa problemática, e anotações das observações realizadas durante a aplicação da sequência didática em caderno de campo também foram utilizados como fontes de dados. Foram evidenciadas algumas concepções alternativas em relação ao meio ambiente algumas delas associando a grande quantidade de cobertura vegetal na região a um obstáculo ao desenvolvimento econômico da região.

Sessão: 6

A investigação de temas geradores para a inserção da dimensão ambiental crítico-transformadora na educação escolar LARISSA MÜLLER

JULIANA REZENDE TORRES

Resumo: A Educação Ambiental (EA) Crítico-transformadora traz a importância do planejamento de práticas que emergem de uma determinada realidade social. O objetivo dessa pesquisa é contribuir para a inserção da dimensão crítica dos problemas ambientais no ensino formal mediante uma pesquisa qualitativa que envolve a investigação de Temas Geradores e a elaboração de propostas de práticas que tenham em vista a concretização de atributos para o desenvolvimento da Educação Ambiental Crítica. Os resultados englobam levantamento de dados sobre a escola, resgate de falas significativas, obtenção de Temas Geradores, construção de uma Rede Temática e a redução temática para a elaboração de práticas pedagógicas críticas de EA. Nesta concepção de Educação Ambiental Crítica, os conteúdos a serem abordados são selecionados partir da realidade do contexto social para a superação dos conhecimentos prévios, para que os conhecimentos sistematizados sejam utilizados em prol da transformação social.

Sessão: 7

Sentidos contruídos na relação entre as experiências políticas e as práticas de educação ambiental de professores de ciências da naturezaBEATRIZ TRUFFI ALVES
LUIZ MARCELO DE CARVALHO

Resumo: O objetivo deste artigo é analisar a relação entre as experiências políticas e as práticas de educação ambiental a partir da narrativa de professores de ciências da natureza sobre suas trajetórias, explorando processos de produção de sentido quanto às limitações e as possibilidades para a construção da cidadania. A partir de entrevistas abertas, a pesquisa qualitativa de abordagem histórico-cultural analisa as trajetórias de professores, relacionando suas experiências de vida com suas práticas docentes. Busca-se compreender as influências e os desdobramentos das trajetórias destes professores em sua atuação docente, discutindo as implicações de seu envolvimento e participação social e política na aplicação de práticas de ensino voltadas à temática ambiental que estimulem a educação para a cidadania e contribuam para a construção de uma sociedade democrática. Os resultados do trabalho apontam para a necessidade de resistência e clareza àqueles que pretendem em sua prática docente questionar e transformar as relações entre sociedade e natureza.

Sessão: 7

As macrotendências da educação ambiental e o programa são paulo faz escola: uma análise do desempenho dos estudantes paulistas no ENEM 2011BRUNA RICCI DE BRITO
MARIA JOSÉ FONTANA GEBARA
MAURÍCIO URBAN KLEINKE

Resumo: Tendo em vista o tema Educação Ambiental (EA) destacar-se como instrumento de políticas públicas, voltamos nosso olhar para o material didático de Biologia do Programa São Paulo Faz Escola, sob a ótica das macrotendências político pedagógicas propostas por Layrargues. Comparamos o desempenho dos concluintes da rede pública paulista na prova do ENEM 2011, especialmente nas questões de Ecologia, com alunos de Minas Gerais e do Rio de Janeiro. Para efetuarmos estas análises empregamos Análise de Conteúdo e um modelo estatístico linear associando o desempenho a variáveis regionais e sociais. A hipótese inicial de que o material próprio de SP poderia impactar de forma positiva no desempenho dos estudantes não foi confirmada. Os resultados apontam que há, no Enem, um desempenho superior nos itens de Ecologia em relação aos demais itens de Biologia e que as maiores influências no desempenho estão associadas à renda familiar e ao gênero dos candidatos.

Sessão: 7

A escola no contexto ambiental: análise das percepções e práticas ambientais de professores de uma escola pública de Feira de Santana-BA, acerca da degradação ambiental da nascente Lagoa do SubaéTHAISE DO NASCIMENTO SANTOS
TAISE BOMFIM DE JESUS

Resumo: A Educação Ambiental é uma temática de importância emergente na sociedade contemporânea devido ao desenvolvimento do homem e ao crescimento populacional que intensifica a exploração da natureza e tem como consequências graves efeitos colaterais ao meio ambiente. A problemática ambiental da nascente Lagoa do Subaé ilustra tais consequências do desenvolvimento econômico e urbano no município de Feira de Santana- BA. O objetivo desta pesquisa foi investigar as percepções e práticas ambientais de professores de uma escola localizada as margens da Lagoa do Subaé, procurando conhecer a importância atribuída a problemática no ambiente escolar e caracterizar as atividades de Educação Ambiental desenvolvidas na escola. Para tanto, foram entrevistados três professores. Os resultados apontaram que os professores tem consciência da gravidade da problemática que circunda a escola, mais isso não se reflete em práticas pedagógicas ambientais de modo a construir um aprendizado significativo aos alunos do bairro perante a estas questões.

Sessão: 7

Discursos de EA na formação inicial de professores de ciências: tensões entre colonização e apropriação; identidade e diferençaSAMA DE FREITAS JULIANI
LAÍSA MARIA FREIRE

Resumo: O trabalho aqui apresentado é parte de uma dissertação em andamento e, buscou caracterizar as representações discursivas de Educação Ambiental (EA) de uma estudante de licenciatura em Ciências Biológicas. Entendemos como importante caracterizar os discursos de EA que circulam na formação inicial de professores de ciências, pois estes são constantemente “pressionados”, seja por políticas públicas, seja pela estrutura escolar, a abordar as questões e problemas socioambientais. Para isso, entrevistamos uma aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), integrante de um projeto de extensão em EA, e analisamos o texto produzido utilizando como referencial teórico metodológico a Análise Crítica do Discurso. Como resultados principais apontamos os processos de hibridização marcados pela movimentação de discursos da prática social das Ciências Biológicas para a prática social da EA e como esse hibridismo privilegia representações discursivas de EA mais conservadoras.

Sessão: 7

Formação de professores e educação ambiental: um retrato da educação ambiental nas escolas públicas de Cravinhos/SPPAMELA BUZANELLO FIGUEIREDO
MARÍLIA FREITAS DE CAMPOS TOZONI-REIS

Resumo: Os problemas socioambientais estão articulados conforme a relação do Homem com o ambiente e entre si. No entanto, tais problemas, em geral resultam de conflitos entre interesses públicos e privados, fruto do modelo de organização da sociedade capitalista. Partindo deste pressuposto, consideramos a educação ambiental elemento chave pra esse enfrentamento. Mas não qualquer educação ambiental: a crítica – aquela que tem como escopo construir conhecimentos para a emancipação e transformação das sociedades desiguais. Desta forma, o trabalho discute a formação de professores e sua relação com as práticas educativas ambientais realizadas nas escolas, evidenciando como resultado a necessidade de luta por uma formação que proporcione a esses profissionais compreenderem sua função social, superarem as condições de proletarização e perda de sua autonomia, tornando-se capazes de promoverem uma educação mais justa, transformadora e emancipatória.

Sessão: 8

Raízes da Educação Ambiental nos Movimentos Sociais: Reflexões sobre participação

MARINA BATTISTETTI FESTOZO

MARÍLIA FREITAS DE CAMPOS TOZONI REIS

Resumo: Este trabalho busca discutir as possíveis influências dos movimentos sociais participativos do pós Segunda Guerra, especialmente o europeu, com destaque para o movimento ambientalista, na configuração da Educação Ambiental (EA) brasileira. Com enfoque nos processos participativos, consideramos também a sua construção, num movimento dialético, no seio da sociedade brasileira. Compreendendo que este histórico imprimiu em nossa realidade, de nossas comunidades e em nossas instituições educativas um caráter democraticamente frágil, defendemos uma formação participativa – especialmente a formação de professores, nosso objeto de estudo – por meio da socialização dos conhecimentos produzidos pelo conjunto da humanidade e da instrumentalização dos sujeitos, de modo que possam possibilitar a sua efetiva participação na vida em sociedade.

Sessão: 8

Questões ambientais em uma escola de ensino integral no interior do Estado de São Paulo

JéSSICA ARANTES LORETTO

CAROLINA BUSO DORNFELD

ANA CAROLINA GLÓRIA OLIVEIRA

ELISA MARIA DOS SANTOS

Resumo: O presente trabalho teve por objetivos analisar a presença de questões ambientais em uma Escola de Ensino Integral (Interior do Estado de São Paulo), bem como a forma que elas são apresentadas nos documentos oficiais e representadas pelos gestores escolares e pelos professores. Por meio de análise documental e questionários aplicados aos Gestores e Professores foi possível realizar a triangulação dos dados pensando na complementaridade desses resultados. Verificou-se que existe a necessidade de revisão dos Currículos da Educação Básica vigentes no Estado de São Paulo (especialmente de Ciências, Geografia e História que foram o enfoque deste estudo). Também foi possível observar que nesta escola existe a possibilidade de inserção dessa temática nas aulas regulares, mas especialmente em Disciplinas Eletivas. Porém, nota-se de maneira geral que os pressupostos das Políticas Públicas de EA (Nacional e Estadual/SP), bem como das Diretrizes Curriculares Nacionais de EA ainda são pouco vivenciados no cotidiano escolar

Sessão: 8

Construção de indicadores e parâmetros de educação ambiental crítica

WAGNER COELHO DA LUZ

SANDRO TONSO

Resumo: A educação ambiental é reconhecida por muitos como um processo capaz de promover mudanças sociais significativas. Mas se a realidade que está colocada diante de nós é sempre marcada por um conjunto de fatores de ordem objetiva e subjetiva, como saber que na nossa prática educativa estamos de fato conseguindo realizar um processo crítico e transformador? Quais são os elementos que nos indicam que está ocorrendo essa prática crítica e transformadora? E como podemos captar esses elementos? Assim, buscamos construir indicadores de Educação Ambiental Crítica a partir de uma pesquisa bibliográfica e através da realização de entrevista semiestruturadas a pesquisadores da área. As bibliografias utilizadas nos permitiram construir uma noção de educação ambiental com base na pedagogia crítica e nas abordagens de pesquisa qualitativa. As entrevistas foram transcritas e seus conteúdos submetidos à uma análise interpretativa. Os resultados foram apresentados na forma de sete indicadores e seus respectivos parâmetros.

Sessão: 8

Educação ambiental crítica de pessoas adultas e aprendizagem dialógica: outros modelos educativos para a transformação socioambiental

CAROLINE LINS RIBEIRO
FLÁVIA FINA FRANCO
AMADEU JOSÉ MONTAGNINI LOGAREZZI

Resumo: As pessoas adultas, ao exercerem sua cidadania e participação nos processos democráticos, podem interferir politicamente no processo de transformação do contexto de degradação socioambiental. Tal processo é dificultado quando temos um modelo de educação de pessoas adultas compensatório, infantilizado, e que trata da questão ambiental de forma autoritária e conservadora. Logo, a educação ambiental crítica de pessoas adultas torna-se necessária, especialmente se objetivamos modelos de educação coerentes para a construção de sociedades justas e sustentáveis. O presente artigo apresenta os princípios da aprendizagem dialógica e a sua contribuição para a educação ambiental crítica de pessoas adultas em diferentes contextos, tendo em vista apontar outros modelos de aprendizagem que favoreçam a superação das desigualdades socioambientais, colaborando com práticas docentes coerentes com a realidade dos sujeitos. Para isso, traremos as reflexões teórico-práticas de duas pesquisas de Pós-graduação, em andamento, que envolvem tais temáticas nos contextos escolar e não escolar com grupos populares. Palavras-chave: educação ambiental crítica. Educação de pessoas jovens e adultas. Aprendizagem dialógica.

Sessão: 8

Os discursos de licenciandos em biologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (MG) sobre sua matriz curricular em relação à formação para a Educação Ambiental

ELIZABETH BOZOTI PASIN
REINALDO LUIZ BOZELLI

Resumo: A Educação Ambiental (EA) formal no Brasil não está plenamente consolidada, seja no ensino básico ou no superior, sendo a formação de professores extremamente relevante para que essa consolidação seja efetivada. Nosso objetivo foi analisar os discursos de licenciandos em Ciências Biológicas da UFJF acerca das disciplinas de sua matriz curricular em relação à inclusão da EA. Foram aplicados questionários semiestruturados a 39 licenciandos e analisamos as respostas a quatro perguntas desse questionário, embasados teórica e metodologicamente na Análise de Discurso Francesa. Os resultados mostram que os licenciandos têm contato com a EA em número reduzido de disciplinas, apresentam múltiplas concepções sobre EA e, em alguns casos, até mesmo uma falta de discernimento sobre o objeto da EA. Seu contato com documentos legislativos referentes à EA formal ainda é incipiente. A perspectiva é que nossas futuras análises complementem a pesquisa de modo a evidenciar outros fatores que têm influenciado a formação dos professores de Biologia para a EA. Palavras-chave: Educação Ambiental formal, formação de professores de Biologia, currículo.

Sessão: 9

Educação Ambiental e Educação Matemática: Um Trabalho envolvendo Questões Socioambientais e Estatística

REGINA HELENA MUNHOZ
ISABEL CRISTINA THIEL BORGONOVO

Resumo: Este artigo retrata uma pesquisa desenvolvida durante a disciplina de Trabalho de Graduação pertencente a grade do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado de Santa Catarina. Em uma primeira etapa, elaboramos o embasamento teórico sobre Educação Ambiental, Educação Matemática e Educação Ambiental e um pouco sobre a História da Estatística. Depois, selecionamos três livros didáticos de matemática do Ensino Médio utilizados na rede pública de ensino de Joinville – SC e analisamos os capítulos de Estatística destes livros. Nessas análises, verificamos as possíveis abordagens de temas socioambientais presentes no capítulo de Estatística de cada livro e como estas foram desenvolvidas. Além disso, quando necessário, fizemos algumas sugestões de abordagens mais amplas. Após essas análises, elaboramos e apresentamos uma proposta de capítulo de Estatística para o terceiro ano do Ensino Médio, utilizando abordagens socioambientais. De uma forma geral, concluiu-se que se fazem necessárias abordagens mais amplas nos livros analisados.

Sessão: 9

**Análise de aspectos curriculares na disciplina 'Fundamentos da Educação Ambiental',
PECIM-UNICAMP: um olhar a partir da produção discente.**

PAULO BUSSAB LEMOS DE CASTRO

WAGNER COELHO DA LUZ

ELENARA RIBEIRO DA SILVA

SANDRO TONSO

Resumo: Esse artigo é fruto de um esforço reflexivo conjunto de um grupo de alunos que cursaram a disciplina "Fundamentos da Educação Ambiental" dentro de um programa de pós-graduação multiunidades na área de ensino de ciência e matemática PECIM/UNICAMP. Tem como objetivo: (1) Analisar a dinâmica da disciplina através de documentos elaborados pelos alunos; (2) Identificar as influências curriculares que regeram a disciplina. Para tanto, debruçou-se sob a luz da análise de conteúdo e da construção de indicadores, na análise de documentos produzidos pelos discentes da disciplina. Diante do realizado, pudemos inferir que: (1) A disciplina configura-se como predominantemente crítica; (2) Porém, vista de perto, também possui aproximações distintas com outras correntes curriculares: A Tylerista e pós modernidade, revelando a complexidade de ambientes formativos relacionados à Educação Ambiental. Considerando-se que a temática curricular da Educação Ambiental é relativamente nova, entendemos que necessário se faz uma maior investigação sobre o assunto.

Sessão: 9

Formação ambiental em contexto escolar: possibilidades de construção coletiva

ROSANA LOURO FERREIRA SILVA

LETÍCIA ZULEIDE DE LIMA SCHERK

Resumo: Esta investigação trata-se de uma pesquisa-ação-participante onde foi constituído um grupo de estudos e uma formação continuada no contexto escolar, coordenado por uma professora que também era pesquisadora. Os seguintes objetivos foram identificar os elementos da formação em Educação Ambiental na escola, as relações estabelecidas pelos professores com o contexto socioambiental e as apropriações da temática ambiental pelo grupo. Os dados foram coletados em videografações, questionários, entrevistas e anotações de campo e foi utilizada a análise de conteúdo. Os resultados apontaram avanços relacionados à constituição de um espaço de diálogo, no reconhecimento de novas práticas e também uma melhor apropriação do contexto no qual a escola está inserida, levando à discussão de problemas ambientais locais. Entretanto, identificamos a dificuldade de apropriação de alguns elementos da perspectiva crítica da EA como um maior entendimento da complexidade da relação ser humano/natureza e a falta de um maior questionamento do modelo econômico vigente.

Sessão: 9

A educação ambiental como proposta para superação da crise no ensino jurídico

RITA DE ARAUJO NEVES

Resumo: O presente estudo corresponde a desenvolvimento de pesquisa iniciada pela autora por ocasião do Mestrado em Educação, quando estudou, entre outros aspectos, a crise no Ensino Jurídico. A partir daquele estudo, na linha de Formação de Professores, no qual o foco era a aprendizagem, surge, agora, a indagação acerca do uso da Educação Ambiental(EA), partindo de seus princípios norteadores, como a transdisciplinaridade, por exemplo, como uma possível alternativa de solução a essa crise no Ensino Jurídico.

Sessão: 9

Educação ambiental crítica enquanto instrumento para o controle social dos royalties

JAILSON RAMOS VITÓRIO MESSIAS
NAILSA MARIA SOUZA ARAÚJO
TACIA SUANE MARTINS DOS SANTOS

Resumo: O trabalho se propõe a apresentar a possível articulação entre a educação ambiental dotada de um perfil crítico com o controle social dos royalties, em particular, os destinados a três municípios sergipanos, os quais foram analisados pela pesquisa realizada pelo Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras – PEAC. Essa demanda também teve origem a partir de um parecer técnico emitido pelo órgão licenciador das atividades de exploração de petróleo e gás, o IBAMA. A principal conclusão do estudo consta que a utilização dos recursos têm sofrido aplicações inadequadas ou, pelo menos, vem sendo investidas em áreas que promovem pouca ou nenhuma melhoria da qualidade ambiental. Enfatizamos a importância da politização e da criticidade dos grupos sociais mais afetados pelas atividades petrolíferas, bem como as principais contribuições da educação ambiental para o controle social do recurso supracitado e sua incidência no desenvolvimento crítico da realidade socioambiental.

Sessão: 10

Os projetos “escolas sustentáveis” no município de São João da Barra – RJ: reflexões entre a educação ambiental e os conflitos ambientais

ANNE KASSIADOU MENEZES

Resumo: A realidade atual da educação ambiental no Brasil agrega novas possibilidades de planejamento de políticas públicas em função do crescimento de situações de injustiças ambientais. Além disso, o envolvimento de grupos sociais nas lutas por justiça ambiental pode ser considerado um elemento importante no contexto da educação ambiental apontando caminhos para outras formas de ação em torno das práticas educativas. O presente artigo tem como objetivo refletir sobre o programa governamental das escolas sustentáveis no sentido de compreender as possíveis articulações entre os projetos educativos do município de São João da Barra - RJ com os conflitos ambientais dos territórios onde estão situadas as escolas. Foi possível perceber que algumas concepções anunciadas nas políticas das escolas sustentáveis mostram uma perspectiva que contribui com o apagamento dos conflitos ambientais. Desta forma, defende-se a incorporação das dimensões pedagógicas dos conflitos ambientais no contexto das escolas sustentáveis.

Palavras-Chave: Escolas Sustentáveis; Educação Ambiental; Conflitos Ambientais.

Sessão: 10

Tensões entre transformação e reprodução de discursos ambientais: a gestão das águas no programa “Vamos Cuidar do Brasil com Escolas Sustentáveis” do MEC

LEANDRA FERNANDES ALVES
LAÍSA FREIRE, BIANCA MICELI

Resumo: Observando a trajetória do movimento ambientalista, vemos que a teoria e a prática de uma educação relacionada ao ambiente vêm sofrendo modificações importantes ao longo do tempo. Estas modificações constituem diferentes discursos e ideologias frente ao ambiental. O uso dos recursos naturais, dentro da sociedade capitalista, sofre conflitos entre diferentes atores sociais. Neste sentido, a água é alvo destas disputas e tema de políticas públicas de gestão e de educação ambiental. Assim, a partir de referenciais teóricos da Educação Ambiental crítica, caracterizamos a abordagem do tema água em políticas educativas do MEC, a saber: o caderno Água do programa Vamos Cuidar do Brasil com Escolas Sustentáveis. Realizamos uma análise textual discursiva e observamos que, embora existam políticas educacionais que objetivam inserir a educação ambiental nas escolas, sua abordagem é predominantemente conservacionista, apresentando temas sem críticas ao sistema e ações individuais sem a discussão do real problema que é o modelo de desenvolvimento.

Sessão: 10

Educação ambiental na interface da educação do campo

LETICIA FREITAS AZEVEDO

SILVANA DO NASCIMENTO SILVA

Resumo: O presente estudo é fruto do projeto de pesquisa “A Formação Docente para o Contexto da Escolarização do Campo: mediando caminhos, traçando metas para um futuro sustentável”, que busca analisar como os/as professores/as que atuam no contexto rural medeiam o ensino de ciências, atrelado a questão ambiental no paradigma do desenvolvimento sustentável. Esse trabalho subsidiará a pesquisa científica citada acima problematizando a Educação Ambiental na interface da Educação do Campo, além de fomentar a discussão teórica da sustentabilidade enquanto realidade possível e necessária. A pesquisa encontra-se em andamento, não dispondo de resultados práticos no momento, mas, este ensaio aponta reflexões de cunho teórico que problematizam a situação pesquisada.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Educação do Campo. Sustentabilidade.

Sessão: 10

Elos da Educação Ambiental Sustentável: caminhos para uma Educação Contextualizada no Semiárido Paraibano

FRANCISCO JOSE PEGADO ABÍLIO

HUGO DA SILVA FLORENTINO

Resumo: Na tentativa de (re)significar os caminhos para uma proposta de Educação Ambiental (EA) crítica e emancipatória, neste artigo propomos o que chamamos de cinco “elos” de uma Sustentabilidade Ambiental: ecopedagogia, economia ambiental, ecologia e codesenvolvimento sustentável, etnometodologias e ética ambiental. Estes são necessários para entender e desenvolver ações/projetos contextualizados para o semiárido, pois apresentam arranjos conceituais que orientam para uma prática educativa humanista, ética, social, política e cultural em uma perspectiva da complexidade como fonte de aprendizagem e convivência. Portanto, os elos e seus arranjos conceituais possibilitam novas compreensões sobre a relação Humano-Sociedade e Natureza no semiárido e contribuem para uma práxis educativa ao conduzir os educadores a reconhecer e refletir sobre o Meio Ambiente para além de problemáticas ambientais.

Sessão: 10

Política estadual de educação ambiental – lei nº 6882/2010: uma análise à luz da concepção crítica de currículo

ALINE LIMA DE OLIVEIRA NEPOMUCENO

MARIA INÉZ OLIVEIRA ARAÚJO

LÍVIA DE REZENDE CARDOSO

Resumo: Um currículo expressa um projeto de sujeito e de sociedade, podendo promover a inclusão ou a exclusão, dependendo da forma como é desenvolvido. Há que se destacar, aqui, a importância fundamental do papel das políticas públicas na implementação deste em todo e qualquer espaço educativo. Diante disso, as políticas ambientais e os programas educativos relacionados à transformação da crise socioambiental demandam cada vez mais novos enfoques integradores de uma realidade contraditória e geradora de desigualdades, que transcendem a mera aplicação dos conhecimentos científicos e tecnológicos disponíveis. Partindo dessas assertivas, discute-se a(s) concepção(ões) de currículo presente(s) na Política Sergipana de Educação Ambiental, no pensar e no fazer educativo socioambiental em sintonia com a EA Crítica. Portanto, a intenção é a produção de um trabalho que avance nas reflexões de aspectos curriculares, a respeito de quais distintos projetos políticos se agregam à EA em Sergipe.

Sessão: 11

Políticas e práticas de educação ambiental: um estudo sobre a rede pública municipal de ensino de Teresópolis-RJ

LUCIANO COELHO DE MAGALHÃES

Resumo: Este artigo busca comunicar uma pesquisa de mestrado que abordou a inserção da educação ambiental (EA) na rede pública municipal de ensino de Teresópolis-RJ. A partir da aplicação de um questionário, foi possível não só diagnosticar a presença da EA nas escolas, mas suas ações educativas ambientais. Os principais resultados desta investigação, interpretados a partir da vertente crítica da EA brasileira, revelaram que o direito à EA, dever do poder público, é em Teresópolis um privilégio de poucos. Sobre a EA que se faz naquela rede, identificamos o predomínio de práticas inspiradas nas concepções conservadora e pragmática da EA no Brasil e, portanto, alheias a urgente transformação da realidade socioambiental local.

Sessão: 11

Pesquisa em educação ambiental e políticas públicas: processos de formulação e implementação abordados nas dissertações e teses brasileiras da área

ANA CLARA NERY DA SILVA

LUIZ CARLOS SANTANA

Resumo: A educação ambiental no Brasil legitima-se sob diferentes formas incluindo instrumentos jurídicos como políticas públicas instituídas nos diversos níveis federativos. Investigar políticas sobre educação ambiental auxilia a compreender problemas/ conflitos mediados, trajetórias seguidas e atores envolvidos nas decisões ou que poderão ser afetados por elas. Utilizando-se do catálogo do projeto “A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL: análise da produção acadêmica (dissertações e teses)” este trabalho investigou elementos dos processos de elaboração e implementação de políticas públicas de educação ambiental na produção acadêmica da área. Utilizando-se da análise do conteúdo foram criadas 6 categorias analíticas (políticas públicas de educação ambiental; educação ambiental presente em políticas públicas; formas de ação; níveis federativos; atores envolvidos; contexto de realização) que associaram elementos educacionais, ambientais, sociais e políticos, bem como contextos e atores envolvidos. Espera-se que as análises realizadas contribuam ao debate sobre políticas públicas e educação ambiental auxiliando na consolidação de pesquisas na área.

Sessão: 11

Dificuldades na composição dos conteúdos de leis de políticas públicas de Educação Ambiental: considerações a partir da análise de uma lei existente.

DANIEL FONSECA DE ANDRADE

CIBELE RANDI BARBOSA

Resumo: O Brasil entrou em um movimento intenso de criação de políticas públicas de Educação Ambiental em âmbitos federal, estadual e municipal nos últimos quinze anos. Esse movimento, fundamental para a sua institucionalização e consolidação, se deu e se dá em meio ao enfrentamento de várias dificuldades, em que o aprendizado sobre os processos de elaboração e implementação de políticas públicas ocorre dentro do princípio do “aprender fazendo”. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo identificar e analisar problemas existentes no texto da lei da Política Municipal de Educação Ambiental de Ribeirão Preto. Ela foi analisada tendo como parâmetros documentos internacionais e nacionais vigentes de Educação Ambiental. Os resultados dessa análise foram organizados em quatro categorias, estruturação do texto, aspectos conceituais, aspectos operacionais e pedagógicos, e instrumentos. Os resultados, específicos para o município, podem servir de parâmetro para outras políticas, contribuindo assim com o aprimoramento do campo no país.

Sessão: 11

Análise do processo de formulação da Política Municipal de Educação Ambiental do Rio de Janeiro (1992-2014)

EDUARDO DA COSTA PINTO D'AVILA

Resumo: O presente artigo tem como tema a pesquisa de doutorado em andamento na UFRJ. O objetivo deste trabalho é apresentar os dados parciais da pesquisa, em curso desde janeiro de 2014. A metodologia deste artigo consistiu em levantamento bibliográfico, análise de conteúdo de documentos e entrevistas. O levantamento histórico nos levou à hipótese de que o processo de formulação da PME/RJ foi marcado por mobilizações e disputas entre vereadores liderados por Aspásia Camargo e setores da SME/RJ. Para explicar o processo de formulação da PME/RJ, elaboramos também a hipótese de que este processo ocorreu em quatro etapas: 1º Etapa “voluntarismo pedagógico” (1992/2005), 2º Etapa “etapa legislativa” (2005-2008); 3º Etapa “crítica” (2009-2013); e 4º Etapa “gerencial” (2014). Concluiu-se que o processo envolveu um embate que gerou a vitória de setores hegemônicos da prefeitura, que defendem a lógica das parcerias.

Palavras Chave: PME/RJ, educação ambiental, Estado.

Sessão: 11

Lembranças e histórias de um vale encantado: a educação ambiental popular através da metodologia investigação ação participante (IAP) na proteção de saberes locais no vale do Jequitinhonha

DANIEL RENAUD CAMARGO
CELSO SÁNCHEZ PEREIRA

Resumo: Este trabalho apresenta uma análise da experiência com educação ambiental realizada com moradores de uma comunidade no Vale do Jequitinhonha. Através da metodologia Investigação Ação Participante (IAP), no contexto de ações de Educação Popular não formal, este trabalho procurou desenvolver uma proposta de Educação Ambiental contextualizada à realidade de comunidades do Vale do Jequitinhonha, procurando ressaltar as riquezas culturais, bem como objetivou auxiliar na preservação e valorização dos saberes locais de comunidades do Município de Chapada do Norte. O levantamento das informações foi realizado por meio de etnometodologias compreendendo o cruzamento de entrevistas semi-estruturadas, conversas informais, observação participante e histórias de vida. Os entrevistados foram selecionados a partir de indicações das próprias comunidades, deste modo chegamos aos moradores identificados socialmente como mestres dos saberes locais (benzedores, erveiros, raizeiros, mezinheiros e contadores de histórias). Tais saberes foram incorporados na construção de uma proposta de Educação Ambiental contextualizada à realidade local.

Palavras-chave: Investigação Ação Participante (IAP), Educação Ambiental Popular, Vale do Jequitinhonha.

Sessão: 12

Os caminhos da educação ambiental nos filmes de animação: histórias contadas pelas crianças sobre o filme ‘Rio’

CAROLINA ALVES GOMES DE OLIVEIRA
SHAULA MAÍRA VICENTINI DE SAMPAIO

Resumo: Este estudo teve como objetivo investigar, sob a perspectiva dos Estudos Culturais, como o contato com os filmes de animação produz significados sobre a relação ser humano-natureza nas narrativas dos alunos e como estes significados relacionam-se com as propostas da Educação Ambiental. O filme “Rio” foi escolhido por trazer ao cinema imagens sobre a cultura e a paisagem locais e por levantar temas, como tráfico de animais e extinção de espécies. Foram desenvolvidas oficinas com o intuito de possibilitar a observação da identificação das crianças com as visões do ambiente e das práticas culturais, exibidas pelo filme. A partir de suas narrativas, os estudantes retrataram paisagens naturais, posicionaram-se a respeito dos comportamentos dos personagens e narraram histórias que mesclavam elementos do filme com traços de suas próprias experiências e práticas culturais. Assim, as relações entre seres humanos e natureza apareceram sutilmente nas histórias, entrelaçadas a aspectos éticos, culturais e estéticos.

Palavras-chave: Filmes de animação; Estudos culturais; Educação ambiental.

Sessão: 12

Vozes das minhas vozes: causos contados e encantados por moradores do Povoado de Alecrim Miúdo (BA) em um diálogo com a Educação Ambiental

DAMILE DE JESUS FERREIRA

ANTONIO ALMEIDA DA SILVA

Resumo: Tendo em vista a importância da tradição oral em determinadas comunidades, percebe-se que as narrativas orais, como os causos, estão se perdendo no decorrer do tempo. Desta forma, percebemos a necessidade de registrar, potencializar e possivelmente utilizar essas vozes em práticas educativas, como a educação ambiental crítica. Diante dessa circunstância, esse trabalho tem como objetivo a realização de um estudo dos causos contados por moradores do Povoado de Alecrim Miúdo do município de Feira de Santana-BA e sua utilização em uma prática educativa ambiental tentando promover articulações entre o campo teórico e prático da questão ambiental. A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa com coleta de dados realizada a partir de entrevistas aos moradores do povoado, segundo a aplicação de um roteiro elaborado, registro e transcrição das narrativas. Assim, as diferentes memórias trazidas pelos causos evidenciaram novas formas de compreender a natureza e suas representações potencializadoras à Educação Ambiental.

Sessão: 12

Sertão e ficção: deslocamentos poéticos por/entre imaginografias

GABRIELE NIGRA SALGADO

Resumo: Este ensaio desenvolve as noções de “Sertão” e de “Imaginografia” apontadas na minha pesquisa de mestrado. Ao articulá-las com o conceito de ficção, discutido por Jacques Rancière, busquei repensar a construção do caminho histórico que trouxe a noção de “Sertão” ao Brasil e atribuiu-lhe alguns significados simbólicos e sociais que também marcam a realidade cultural da população que habita o Sertão do Peri (Florianópolis-SC), local onde foi realizada a pesquisa. Também é pensada uma educação ambiental que explore as possibilidades de ampliar as narrativas (orais e imagéticas) e a criação de outros olhares pelos próprios moradores e moradoras da região de estudo, através do convite de fotografarem o lugar em que vivem e as coisas que nele acontecem.

Sessão: 12

Causos de onça: uma possibilidade de trabalho na educação ambiental pela elucidação de sentidos e conflitos entre humanos e onças

LAKSHMI JULIANE VALLIM HOFSTATTER

HAYDÉE TORRES DE OLIVEIRA

Resumo: Nesta pesquisa qualitativa procuramos conhecer, através de causos de onça, quais os elementos que existem na relação entre os seres humanos e estes animais. A pesquisa ocorreu no âmbito de um processo formativo em educação ambiental crítica com professoras/es e integrantes da comunidade caatingueira de Brejo dos Olhos d'Água, em Barra-BA. Foram coletados 16 causos de onça, junto as/aos participantes, que foram analisados à luz da hermenêutica interpretativa para melhor compreender os conflitos existentes. Observamos que todos os causos relatam duelos e ameaças entre as espécies. Apontamos que existe uma retroalimentação entre os causos e o comportamento adotado que perpassa gerações criando um tecido imaginário de oposição entre as espécies. A educação ambiental deve pautar-se na atenção, na historicidade e colaborar para a desconstrução do repúdio e do medo excessivo proporcionando novos valores e vivências, junto ao meio ambiente, para um melhor convívio, tolerância e aceitação da onça.

Sessão: 12

A dimensão educativa do trabalho em um grupo de agricultores familiares de base camponesa

DENISE MARTINS BLOISE

CARLOS FREDERICO BERNANRDO LOUREIRO

Resumo: O presente estudo visa discorrer sobre a questão do trabalho, abordando sua dimensão educativa e fazendo um paralelo com o trabalho de um grupo de agricultores familiares de base camponesa, residentes na Região do Brejal, em Petrópolis, RJ. Intencionamos discorrer sobre as modificações ocorridas no mundo do trabalho, com ênfase nas análises de Lukács, Organista, Antunes e Marx. Procuramos analisar o trabalho desenvolvido por esse grupo de agricultores, enfatizando sua característica camponesa, intimamente relacionada ao aspecto educativo do trabalho.

Sessão: 13

Educación Ambiental en viveros de restauración ecológica de zonas áridas de la Patagonia Argentina

DANIEL ROBERTO PÉREZ

ELSA MEINARDI

Resumo: En este trabajo exponemos aspectos centrales de una investigación sobre un proceso de EA en viveros de especies nativas para la restauración de ambientes degradados por desertificación en la Patagonia Argentina. A través de un proceso de educación no formal de adultos se constituyó una comunidad de prácticas que tiene cuatro años de desarrollo desde su inicio. Los participantes fueron organismos públicos, privados, pobladores locales, y la Universidad. Cada vivero tuvo un perfil diferente que pudo ser descrito en base a sus contenidos y actividades prioritarias. El proceso educativo permitió recuperar saberes culturales y aportar a la sustentabilidad aportando especies aptas para la restauración ecológica. Hasta la actualidad los viveros lograron conformarse como cooperativas de trabajo de restauración ecológica, las primeras en su tipo en Argentina.

Palabras clave: Educación Ambiental. Restauración. Zonas áridas.

Sessão: 13

A educação formal enquanto estratégia de luta dos povos caiçaras da Península da Juatinga, Paraty – RJ

VANESSA MARCONDES DE SOUZA

CARLOS FREDERICO BERNARDO LOUREIRO

Resumo: Os caiçaras da Península da Juatinga enfrentam diversos conflitos socioambientais decorrentes dos diferentes modos de uso e apropriação do território. Diante do modelo de desenvolvimento econômico estabelecido no município, a educação escolar se tornou necessária como condição objetiva de existência desses povos, uma vez que a falta de escolas e ausência de conhecimentos científicos têm trazido uma série de dificuldades. Desta forma, este artigo tem como objetivo discutir a relação entre a luta pelo território tradicional e o acesso à educação formal. A partir de uma fase exploratória, através da observação e participação em atividades, reuniões e consultas públicas relacionadas aos conflitos territoriais e às questões educacionais do município de Paraty, tem-se como resultados preliminares que a luta pela educação dos povos e comunidades tradicionais, como parte constitutiva de suas lutas pelo direito de reproduzirem seus modos de vida, está inserida no contexto da resistência contra o sistema do capital.

Sessão: 13

O empoderamento de alunos com deficiência na universidade pública: desafio da educação ambiental

FATIMA APARECIDA ALVES GUERRA
LUBIENSKA CRISTINA
LUCAS JAQUIÉ RIBEIRO

Resumo: A temática ambiental como meio de inclusão do aluno com deficiência no ensino superior é um desafio a ser discutido. A consciência ambiental assim como o empoderamento se dá a partir do momento em se é percebido dentro de cada um, e a relação que se estabelece com meio que se vive. Neste estudo, a inclusão não é apenas reivindicar uma cota para ingresso no vestibular, trata-se de como se manter estes alunos que são naturalmente excluídos na sociedade e conseqüentemente na universidade, mais do que reivindicar seus direitos como cidadão é demonstrar que é possível obter consciência ambiental construir uma sociedade inclusiva e participativa por meio da produção de conhecimentos no campo da Educação Ambiental - EA Popular. Este estudo procura investigar como a universidade pública promove ações de inclusão e permanência aos candidatos/alunos com deficiência. Dados da Comissão de Vestibulares (Comvest) e Diretoria Acadêmica (DAC) da Unicamp, são usados para investigar o número de pessoas com deficiência que procurou o vestibular desta universidade pública nos últimos cinco anos, quantos destes candidatos conseguiram ingressar e quantos destes matriculados permaneceram nos cursos escolhidos. Conhecendo estes números pretende-se detectar os fatores responsáveis pela inclusão ou exclusão deste grupo de pessoas. Acredita-se que ações possam ser estimuladas a partir da Educação Ambiental (EA) Popular como metodologia de intervenção para inclusão, permanência e acessibilidade à universidade.

Sessão: 13

Ecologia Política e Territorialidade: Contributos à uma Introdução dos Fundamentos da Educação Ambiental do Campo

LISIANE COSTA CLARO
ROBERTA AVILA PEREIRA
VILMAR ALVES PEREIRA

Resumo: A partir do reconhecimento das contradições existentes no campo conceitual sobre a Educação Ambiental e sobre a Educação do Campo, buscamos reivindicar o espaço de uma Educação Ambiental do Campo, a qual possa contribuir para pensar e agir junto aos sujeitos que constituem os espaços rurais de forma a reconhecer sua luta enquanto atores sociais protagonistas de sua história. Nesse sentido, o ensaio busca possibilidades de compreender possíveis fundamentos de uma Educação Ambiental do Campo a partir do diálogo entre Ecologia Política e Territorialidade. Assim, consideramos que essa relação aponta para a constituição de uma área que contemple uma visão holística e contextualizada acerca dos povos que constituem os espaços rurais.

Sessão: 13

Educação e meio ambiente: a urgência de uma utopia vermelha e verde.

MARCOS PINHEIRO BARRETO

Resumo: Este artigo apresenta alguns pressupostos para fundamentar uma perspectiva crítica no campo da Educação Ambiental, considerando a formação de educadores no contexto da crise socioambiental contemporânea. Tendo em vista a existência de uma hegemonia pragmática no referido campo, traduzindo de forma conservadora a noção de sustentabilidade, o artigo discute a natureza da crise e a impossibilidade de construção de sociedades sustentáveis com a manutenção dos atuais padrões de produção, consumo e distribuição de riquezas. Defende uma aproximação entre o marxismo e as correntes mais críticas do ambientalismo, de modo a garantir um trabalho pedagógico comprometido com a formação de sujeitos sociais capazes de elaborar estratégias educativas orientadas para a construção de uma outra possibilidade civilizatória.

Palavras chave: formação de educadores - sustentabilidade – utopia

Sessão: 14

A presença de Gaston Bachelard na área de Educação Ambiental: uma revisão em periódicos nacionais

GLADIS TERESINHA SLONSKI

JULIANA REZENDE TORRES

Resumo: Considerando a relevância da epistemologia para a área de Educação Ambiental e com o intuito de fomentar esta discussão, o presente artigo tem como objetivo trazer algumas contribuições da epistemologia de Gaston Bachelard para a Educação Ambiental Crítica. Para isto, buscamos nos periódicos brasileiros da área as publicações científicas que usam como referencial teórico a obra de Gaston Bachelard. Identificamos que a maioria dos artigos está fundamentada na fase noturna da obra de Bachelard, com destaque para a obra *A Poética do Espaço* e os estudos de percepção ambiental. Foi possível evidenciar também, que a epistemologia de Gaston Bachelard ainda é pouco explorada como referencial teórico para o campo da Educação Ambiental.

Sessão: 14

Contribuições do debate Modernidade/ Pós-Modernidade sobre a crise socioambiental: um estudo sobre a produção teórica em Educação Ambiental

MARIA FERNANDA ZANATTA ZUPELARI

ROSA MARIA FEITEIRO CAVALARI

Resumo: Ao identificarmos que uma das facetas da crise socioambiental é a crise do conhecimento, sobretudo aquele produzido pela sociedade moderna sobre a natureza, entendemos que a forma de conhecer desta sociedade está em crise. Para debater como as compreensões da crise socioambiental são abordadas na pesquisa brasileira em educação ambiental este artigo apresenta parte dos resultados de uma investigação que teve como objetivo identificar e analisar as contribuições e possibilidades teóricas do debate da Modernidade/ Pós-Modernidade para a temática da crise socioambiental, segundo a análise interpretativa deste tema em dezessete teses e dissertações em Educação Ambiental, selecionadas no Catálogo produzido pelo Projeto “Educação Ambiental no Brasil: análise da produção acadêmica (teses e dissertações)”. De um total de dezessete documentos que constituem o corpus documental, treze são dissertações e quatro teses, defendidos entre os anos de 1992 e 2009, em quatorze instituições diferentes, majoritariamente no Sudeste e Sul do Brasil.

Sessão: 14

As ‘ecologias’ presentes nas pesquisas em educação ambiental

VANESSA LIMA BOMFIM

CLARICE SUMI KAWASAKI

Resumo: É no cenário de crise ambiental que a Ecologia e a Educação Ambiental se destacam com contribuições recíprocas. Este trabalho aborda as possíveis interfaces entre estas duas áreas do conhecimento, buscando compreender a multiplicidade de abordagens ecológicas que interagem e se manifestam nas pesquisas em Educação Ambiental (EA). Para tanto, analisa teses e dissertações em EA que abordam aspectos da Ecologia, seja em seu sentido estrito, enquanto “Ciência Ecologia”, seja, nas apropriações a partir desta, por meio das “Outras Ecologias”, a fim de compreender como estas relações se desenvolvem nestes trabalhos. Esta pesquisa é um recorte temático de um projeto interinstitucional mais amplo que se propõe a realizar um estudo do estado da arte da pesquisa em EA no Brasil, por meio de análise documental de teses e dissertações em EA. Resultados iniciais confirmam a presença de várias “Ecologias” nestas pesquisas, trazendo diferentes implicações para o campo da EA.

Sessão: 14

Educação Ambiental e as Tramas Conceituais Freireana: uma reflexão necessária aos EducadoresHUGO DA SILVA FLORENTINO
FRANCISCO JOSE PEGADO ABÍLIO

Resumo: A Educação para exercer sua função transformadora necessita contribuir para um processo de (re)construção do "ser", onde não basta, apenas conhecer ou teorizar sobre a realidade, é necessário "pensar" e "agir" sobre ela, colocando o ser humano como sujeito, constituídos de identidades que precisam ser compreendidas em relação com o mundo e com o outro. Nesse sentido, esse artigo se propõe a relacionar algumas categorias teóricas freireana à Educação Ambiental (EA), com a finalidade de (re)significar outros caminhos na construção de práticas educativas ambientais. Nesse tecer de fios e desafios, os conceitos trabalhados na trama levam a (re)viver, (re)pensar e (re)dizer saberes e fazeres que permeiam a EA numa perspectiva Freireana, contribuindo com a práxis e a formação de educadores e educadoras ambientais.

Sessão: 14

A luta pela educação pública na capital do agronegócio

RODRIGO DE AZEVEDO CRUZ LAMOSA

Resumo: Este artigo apresenta a análise sobre a ação pedagógica da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), desenvolvida desde 2001, em diversas redes públicas de ensino na região de Ribeirão Preto (SP) e as resistências à inserção do programa nas escolas, forjadas na luta pela educação pública. A associação é identificada neste artigo como um partido, no sentido que organiza um conjunto de frações da classe dominante visando à hegemonia, nos termos gramscianos. Para tanto, a associação empreende um projeto de valorização da imagem do agronegócio, tendo na escola pública e na educação ambiental, respectivamente, espaço e instrumento de difusão de uma nova sociabilidade identificada com a sustentabilidade. A pesquisa foi realizada a partir do levantamento de documentos produzidos pela ABAG, através de sua regional (ABAG-RP), e entrevistas semi-estruturadas com professores, secretários de educação e com os responsáveis pelo programa. O artigo conclui que o projeto da ABAG vem sendo desenvolvido com êxito, apesar das resistências empreendidas pelos movimentos sociais e acentuadas no município de Matão. Estas resistências têm sido vencidas através do convencimento dos docentes, permitindo a ABAG utilizar toda a capacidade criativa característica do espaço escolar em proveito do seu objetivo de difundir a autoimagem do agronegócio.

Palavras Chave: Associação Brasileira do Agronegócio – Trabalho Docente – Escola Pública

Sessão: 15

Discussão de temas controversos em educação ambiental: conceitos críticos e potencialidades

PEDRO PINHEIRO TEIXEIRA

Resumo: Propostas de educação ambiental crítica e emancipatória frequentemente atuam na formação da autonomia do educando, no sentido de construir uma leitura de mundo problematizadora e questionadora. Neste contexto, uma das estratégias pedagógicas mais defendidas é a discussão de temas controversos, o que possibilitaria a tomada de conhecimento das visões de diferentes atores políticos e a análise da realidade. No presente trabalho são propostas reflexões para a educação ambiental, com destaque para perspectivas pedagógicas que lançam mão de debates de temas controversos. Indica-se que conceitos como discussão, tópicos, problemas, questões e a opinião dos professores podem ser aprofundados e precisam ser claramente planejados para que as controvérsias debatidas gerem um pensamento crítico e autenticamente construído pelos estudantes. Finalmente, mais do que uma estratégia para aprender sobre um determinado tema, a discussão deve ser vista como uma habilidade a ser aprendida dada a sua importância para a construção de uma sociedade democrática.

Sessão: 15

Educação ambiental e o uso de agrotóxicos: a valorização do conhecimento e o otimismo pedagógico.

FABIANA FASSIS
LUIZ MARCELO DE CARVALHO

Resumo: O objetivo deste trabalho é o de explorar possíveis sentidos relacionados à valorização do conhecimento no processo educativo, assim como também aos que apontam para ilusão ou otimismo pedagógico, a partir de narrativas de quatro agentes sociais envolvidos em atividades de educação ambiental em um município do interior paulista, no qual a principal atividade econômica está relacionada com práticas de produção agrícola intensivas. Trata-se de um recorte da dissertação de mestrado da primeira autora, que teve como principal objetivo a construção de possíveis sentidos sobre a relação entre educação e o uso intensivo de agrotóxicos para a produção agrícola. A exploração de processos de construção de sentidos a partir da análise das entrevistas permitiu-nos a proposição de 4 núcleos de significação. Aqui será dedicada especial atenção aos núcleos referentes à valorização do conhecimento no processo educativo e aos que apontam para ilusão ou otimismo pedagógico.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Agrotóxicos. Otimismo pedagógico.

Sessão: 15

Sentidos sobre impactos, injustiças e conflitos ambientais: educabilidades possíveis a partir da relação escola-comunidade.

PÂNDELA FIGUEIREDO SANTOS
ANGÉLICA COSENZA
AMANDA MACHADO DIAS
JULIANA AMORIM FONSECA
MICHELE ALICE DA SILVA

Resumo: Partindo de um contexto de injustiças e conflitos socioambientais decorrentes da construção de uma rodovia (BR 440) no município de Juiz de Fora, MG, o presente estudo tem como objetivo analisar possíveis sentidos discursivos em torno do conflito socioambiental instaurado a partir da execução da obra, bem como possibilidades de relação com a comunidade-escola. A metodologia da pesquisa apóia-se na análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin. Utilizamos na pesquisa entrevistas realizadas com alguns sujeitos que tomam parte dos movimentos em relação à BR440. A análise das entrevistas foi dividida em: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. Observamos diferentes sentidos acerca de impactos que sustentam posicionamentos contrários e favoráveis à obra. Tais sentidos potencializam nesse trabalho reflexões e práticas sobre a necessidade de articulação entre Educação Ambiental e Justiça Ambiental em uma escola que se encontra no entorno do empreendimento.

Sessão: 15

A inserção da Educação Ambiental na escola pública: disputas e contradições

MARÍLIA FREITAS DE CAMPOS TOZONI-REIS
CARLOS EDUARDO GONÇALVES
DANIELE CRISTINA DE SOUZA
HELENA MARIA DA SILVA SANTOS
JANDIRA LÍRIA BISCALQUINI TALAMONI
JORGE SOBRAL DA SILVA MAIA
JULIANA PEREIRA NEVES JUNQUEIRA
LILIAN GIACOMINI CRUZ
LUCAS ANDRÉ TEIXEIRA
MARCELA DE MORAES AGUDO
MARINA BATTISTETTI FESTOZO
NADJA JANKE
PÂMELA BUZANELLO FIGUEIREDO
REGINA HELENA MUNHOZ

Resumo: Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa realizada pelo Grupo de Pesquisa em EA (GPEA), vinculado ao Programa de Educação para a Ciência da UNESP campus Bauru/SP. O tema da investigação é a inserção da Educação Ambiental na escola pública de educação básica e reúne diferentes estudos de mestrado e doutorado dos participantes do GPEA. Assim, é trazida uma síntese dos principais pontos provenientes dessas dissertações e teses nos últimos sete anos que, de uma forma geral, contemplam a preocupação com a temática em questão, analisando-as desde a perspectiva crítica. As principais categorias que emergem das pesquisas em seu conjunto são: conteúdos curriculares, políticas públicas e atuação e formação de professores.

Sessão: 15

Processo formativo docente em Educação Ambiental: reflexões sobre a prática pedagógica e o desenvolvimento de materiais didáticosOSLEANE PATRICIA GONÇALVES PEREIRA SOBRINHO
ANGELA MARIA ZANON

Resumo: Este trabalho traz análises e apontamentos sobre encontros formativos no âmbito da Educação Ambiental, realizados com profissionais da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande (MATO GROSSO DO SUL, BRASIL). Inicialmente, buscou-se um levantamento teórico sobre o contexto de pesquisa, realizando-se em sequência, os encontros com os profissionais para a elaboração de um material didático próprio, com pesquisas bibliográficas e documentais, discussões e análises dos educadores, que utilizaram o material em sala. O material consiste em um recurso didático em quadrinhos e sua respectiva sequência didática, envolvendo estudos da diversidade biológica no contexto das inter-relações ambientais, numa perspectiva socioambiental. A sequência didática foi referenciada em uma Situação de Estudo, Auth (2002). Mediante os estudos, buscou-se refletir sobre a prática educativa em relação à abordagem integrada da Educação Ambiental, tendo em vista uma formação docente que inclua além dos conhecimentos científicos, a análise de situações vivenciadas em sala.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Formação docente; Prática educativa.

Sessão: 16

A formação de professores de pedagogia como educadores ambientais críticos: primeiras aproximaçõesELIANE APARECIDA TOLEDO PINTO
MARIA DE LOURDES SPAZZIANI
JANDIRA LIRIA BISCALQUINI TALAMONI

Resumo: O desenvolvimento dessa pesquisa foi desencadeado pela necessidade de propor e efetivar ações que, visando oferecer o aprofundamento de conhecimentos aos estudantes de um curso de Pedagogia, pudessem suprir eventuais carências com respeito à sua formação em educação ambiental (EA). Nos cursos de Pedagogia, geralmente, os conhecimentos relativos à EA têm sido tratados de forma superficial e, conseqüentemente, os graduandos se vêm privados de uma formação que os prepare para, futuramente, trabalhar neste campo com segurança e em uma perspectiva que transcenda o processo educativo ambiental tradicional, naturalista. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar e identificar a presença da EA no Projeto Político Pedagógico (PPP) de um curso de Pedagogia e na trajetória formativa de futuros pedagogos a partir de uma perspectiva crítica. Os procedimentos metodológicos foram desenvolvidos em duas etapas: na primeira realizou-se a análise do PPP do curso de Pedagogia, juntamente com os planos de curso das disciplinas. Em um segundo momento, investigamos e identificamos a trajetória formativa em educação ambiental dos estudantes do curso de Pedagogia. Para esta investigação, utilizamos questionários semiestruturados, observações e anotações de campo. As análises nos indicam que, embora poucas disciplinas trabalhem as questões ambientais no curso de Pedagogia, elas se apresentam de forma interdisciplinar e promovem discussões acerca dos aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais - na perspectiva crítica - tão importantes na formação de educadores ambientais. A trajetória formativa dos estudantes do curso revelaram concepções socioambientais ingênuas e naturalistas, sugerindo a necessidade de formação no ensino superior.

Sessão: 16

Orientação para formação de educadores ambientais enquanto práxis pedagógica

LUCIA GLAT JABER

Resumo: Este artigo apresenta um conjunto de orientações teórico metodológicas para formação de educadores ambientais, fundamentadas no arcabouço teórico da educação ambiental (EA) crítica e uma pesquisa de campo, envolvendo acompanhamento, ao longo de dois anos, de três processos formativos, ou cursos, de EA, com públicos, objetivos e propostas pedagógicas distintas, investigados a partir de suas práticas. Foram também coletadas as impressões dos educadores ambientais em formação e dos responsáveis pela formação sobre as atividades, temáticas e metodologias utilizadas. Além do processo de pesquisa acadêmica fundamentada pela metodologia de Pesquisa-Formação, estas orientações foram, e estão sendo fundamentado na prática, na formação dos educadores ambientais do Instituto Moleque Mateiro de Educação Ambiental. Estas, no entanto, não são propostas como modelo fechado, mas sim, entendidas como um exercício de práxis da própria autora; pesquisando, praticando, refletindo e propondo novas trilhas para os caminhos da EA e da formação de seus profissionais.

Sessão: 16

A formação do professor educador ambiental crítico: o papel dos conteúdos em seu processo formativo

MARCELA DE MORAES AGUDO

JORGE SOBRAL DA SILVA MAIA

LUCAS ANDRÉ TEIXEIRA

Resumo: O presente texto tem como objetivo a delimitação de conteúdos que entendemos como imprescindíveis e necessários à formação do professor educador ambiental crítico, tendo como referência as contribuições do materialismo histórico-dialético como fundamento teórico que orienta esse processo. O ensaio teórico defende três elementos fundamentais: a importância de se reconhecer que o objeto da educação ambiental é a educação enquanto processo pedagógico que tematiza a relação entre natureza e sociedade; os pressupostos do professor educador ambiental como intelectual crítico na perspectiva gramsciana; e a apresentação de uma primeira delimitação/aproximação dos conteúdos que consideramos decisivos para o desenvolvimento concreto de uma educação ambiental crítica no currículo escolar.

Sessão: 16

Educação ambiental e educação para a cidadania em um programa de formação docente: lidando com a inter-relação local-global

MARIANA NARDY

DALVA MARIA BIANCHINI BONOTTO

THAIS CRISTIANE DEGASPERI

Resumo: Pesquisas têm indicado as dificuldades dos professores em trabalhar com a inter-relação local-global. Com base nas reflexões geradas em um curso de formação continuada, este trabalho propõe explorar a compreensão de docentes sobre a inter-relação local-global da temática ambiental. A pesquisa orientou-se pela perspectiva qualitativa. Os dados foram produzidos a partir dos textos elaborados pelos referidos professores após a reflexão de suas práticas. Como ferramenta analítica, foi utilizada a Análise de Conteúdo. Dentre os resultados, destacamos que o curso de formação continuada, além de ter subsidiado uma reflexão em relação às práticas pedagógicas, trouxe uma percepção que foi além da restrita aos problemas ou assuntos locais. De um modo geral, notamos uma articulação de questões relativas ao contexto individual e coletivo, o que permitiu destacar a inter-relação local-global de forma mais evidente.

Sessão: 16

Ensino de história e educação ambiental no contexto da formação docente para os anos iniciais

MONICA ANDRADE MODESTO

MARIA INÉZ OLIVEIRA ARAUJO

Resumo: O presente artigo remete à discussão relativa à ambientalização dos currículos da formação de nível superior focando, especificamente, na área relativa ao ensino de história direcionado para os anos iniciais da educação básica. Tem como objetivo desvelar como o curso de Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe tem contribuído para que a prática dos futuros professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental possa viabilizar a promoção da educação ambiental crítica por intermédio do ensino de história. Para tanto, o estudo valeu-se da abordagem qualitativa e da técnica da análise do discurso no processo de construção do conhecimento. Os resultados iniciais demonstram que essa possibilidade é exequível, todavia, lacunas que perpassam a formação docente ainda necessitam ser corrigidas.

Sessão: 17

Ensino de história e território: em busca de um diálogo interdisciplinarFELIPE MARANGONI ROBLEDO
ELZA MARIA NEFFA VIEIRA DE CASTRO

Resumo: Este artigo pretende discutir o conceito de território como elemento agregador do ensino de História a outras disciplinas escolares, com vistas a apontar aproximações e distanciamentos de uma prática interdisciplinar na uma formação crítico-emancipatória dos educandos e de suas comunidades. Acreditamos que a relação entre os conceitos de territorialidade e ensino de História à luz da teoria crítico-dialética (MARX, 1982) caminha em direção a este objetivo, pautando-se na busca por uma justiça social. Entendemos a necessidade da construção do conhecimento a partir de uma realidade social, uma vez que entendemos o ensino de História como importante instrumento de identidade socioambiental e o território como espaço de negociação e de conflito entre os diversos atores sociais (SANTOS, 2011, 2006, 1994).

Palavras-chave: Ensino de História, Território, Interdisciplinaridade

Sessão: 17

Educação ambiental na educação infantil: conhecimentos, valores e participação política no eixo de trabalho “natureza e sociedade” do RCNEI

DANIELA BERTOLUCCI DE CAMPOS

Resumo: Diante da atual crise ambiental é imperativo que a Educação Ambiental seja trabalhada eficazmente, sobretudo no ensino formal, durante a educação básica. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) continua sendo um documento de referência para muitos educadores da 1ª etapa educacional. Este documento não contempla a expressão “Educação Ambiental”, mas apropria-se da temática ambiental principalmente no 3º volume, no eixo intitulado Natureza e Sociedade”. Utilizando a metodologia de análise de conteúdo, buscamos analisar o eixo de trabalho em questão em relação aos aspectos das dimensões que precisam ser consideradas para a caracterização do processo educativo em Educação Ambiental. Os dados obtidos apontaram que a dimensão dos conhecimentos, dos valores éticos e estéticos e a dimensão política encontram-se presentes nas orientações didático-pedagógicas do eixo, oferecendo possibilidades para o desenvolvimento de trabalhos em Educação Ambiental na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Educação Infantil. Natureza e sociedade.

sessão: 17

Formação continuada de professores em Educação Ambiental: abrindo espaços para um fazer docente interdisciplinar e contextualizado com o cariri paraibanoTHIAGO LEITE DE MELO RUFFO
FRANCISCO JOSÉ PEGADO ABÍLIO

Resumo: Este trabalho tem como objetivo principal analisar a relação entre o processo de formação continuada de professores em Educação Ambiental e o seu fazer docente. O foco do estudo está em 20 professores de escolas públicas do cariri paraibano que concluíram o I Curso de Especialização Lato Sensu “Educação Ambiental para o Semiárido”. Com o intuito de avaliar a contribuição deste na formação dos sujeitos da pesquisa e em sua prática docente acerca das temáticas ambientais, foram realizadas entrevistas com o universo pesquisado. Para melhor compreender tal contribuição, estamos acompanhando os sujeitos da pesquisa com base nos pressupostos da Pesquisa Colaborativa e Observação Participante. Os resultados obtidos até então demonstram que o curso foi de suma importância para a atuação dos professores especialistas, facilitando a contextualização dos conteúdos de suas disciplinas com as temáticas ambientais e relacionadas ao semiárido, bem como possibilitando uma maior interligação de saberes com outras disciplinas.

Sessão: 17

Coherencia entre concepciones que predominan en algunos docentes de educación ambiental y sus prácticas de enseñanza, estudio de caso en Colombia

YEISON ANDRES ARBOLEDA
LINA GALLARDO
MARIA ANGELICA MEJIA CACERES
GINA TORRES
LUZ MARINA VIRGEN

Resumo: Se presenta una propuesta de investigación realizada con tres docentes de Educación Ambiental de una universidad colombiana, para indagar acerca de sus concepciones y prácticas de enseñanza de la educación ambiental y analizar la coherencia entre estos aspectos. El estudio de las diferentes concepciones que manifiestan los docentes en su discurso evidencia la diversidad de puntos de vista sobre la educación ambiental y posibilita establecer la forma en que estas concepciones se contradicen o se complementan. Esto permite que el docente reflexione sobre lo que desea enseñar y lo que realmente aprende el estudiante. Otro aspecto importante de este tipo de estudios es que, en la formación docente, permiten recoger las experiencias de profesores, que se convierten en punto de referencia para los que se inician en la profesión. Para ello se emplearon como técnicas de recolección de información, entrevistas y observaciones de clases.

Sessão: 17

A educação ambiental a partir dos princípios da pesquisa-ação em uma escola pública no interior da Bahia

THAIS MENDES DOS SANTOS
CARLOS FREDERICO BERNARDO LOUREIRO
SILVANA DO NASCIMENTO SILVA

Resumo: A Educação enquanto processo de formação humana, exerce grandes contribuições no que se refere a ações que buscam a conscientização do sujeito frente às questões socioambientais. Assim, a Educação Ambiental (EA) crítica busca a partir da problematização de conceitos e comportamentos preestabelecidos historicamente, contribuir com o processo de emancipação dos sujeitos. Portanto esse trabalho objetivou analisar os conhecimentos prévios e as práticas ambientais dos estudantes, visando a elaboração de uma intervenção conjunta, buscando refletir sobre possíveis transformações na sociedade vigente. Realizamos uma intervenção que contou com a participação dos estudantes e da pesquisadora durante o processo de realização da pesquisa, na qual os dados obtidos nos levaram a observar que as concepções iniciais dos estudantes sobre EA limitavam-se a realização de ações individuais. Entretanto, tais concepções em relação as questões ambientais foram amadurecendo ao longo dos encontros demonstrando que é possível avançarmos na luta por ações sociais transformadoras.

Sessão: 18

O conceito de “ecossistema” em teses e dissertações em Educação Ambiental no Brasil: a construção de significados e sentidos

DANILO SEITHI KATO
LUIZ MARCELO DE CARVALHO
CLARICE SUMI KAWASAKI

Resumo: O presente trabalho constitui parte de uma tese, concluída em 2014, e que teve como objetivo investigar o conceito de “ecossistema” presente em teses e dissertações do campo da Educação Ambiental (EA), no período de 1980 a 2009 no Brasil. Além da caracterização dos aspectos da pesquisa em EA, analisa os significados e sentidos construídos e associados ao conceito de ecossistema nas referidas pesquisas. Este artigo foca na relação entre os núcleos de significação resultantes desta construção, e suas relações com o ensino de Ecologia e a EA. Os procedimentos metodológicos são descritos e estão fundamentados na perspectiva da análise dialógica do discurso e inseridos no contexto da pesquisa qualitativa em educação. A apresentação dos núcleos de significação construídos possibilitou a emergência de sentidos contraditórios e que são compreendidos a partir do conceito de ecossistema, mesmo que estes não sejam enunciados diretamente.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental. Ecossistema. Significados.

Sessão: 18

Ensino sobre bacias hidrográficas no ensino fundamental: Uma perspectiva na educação ambiental

THAYLINE VIEIRA QUEIROZ
BRUNA SANTOS CARDOZO
CAROLINA BUSO DORNFELD
BIANCA OLIVEIRA ROCHA

Resumo: Este artigo propõe trazer algumas reflexões sobre a questão da educação ambiental e a correlação desta com os impactos ambientais e sociais, articulando ao contexto das bacias hidrográficas em uma perspectiva interdisciplinar. O presente trabalho foi realizado junto aos alunos de 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola privada localizada em Ilha Solteira/ SP. A discussão e análise da pesquisa se encontra estruturada a partir do aporte teórico e metodológico do Grupo Focal elaborado por Gomes (2005), e o método da Lembrança Estimulada proposta por Bloom (1953) com adaptação de Falcão (2005). Notou-se a funcionalidade e riqueza dos métodos como instrumento para melhorar as relações interpessoais e instigar o senso crítico dos alunos, que proporcionaram momentos de profunda reflexão, bem como a eficiência no uso como metodologia avaliativa, nas etapas de análises qualitativas, do aprendizado dos alunos em relação as atividades práticas do projeto.

Palavras-chave: Bacias Hidrográficas; Grupo focal; Lembrança estimulada

Sessão: 18

Alfabetização ecológica e inteligência naturalista: a contribuição de capra e gardner para a educação ambiental

CRISTHIANE DA SILVA CAVALCANTE
FRANCISCO JOSÉ PEGADO ABÍLIO

Resumo: Uma vez delineados os estudos em Educação Ambiental, considerando as grandes contribuições obtidas ao longo dos últimos anos, dois grandes teóricos do panorama educacional mundial trazem em seus discursos uma sintonia de ideias e concepções entrelaçadas, voltadas a temática ambiental. Confirmando assim a importância da alfabetização ecológica proposta por Fritjof Capra e a compreensão a cerca da inteligência naturalista proposta por Howard Gardner podemos observar uma contribuição para as discussões no panorama ambiental. A problemática em questão que origina a temática deste ensaio teórico, resulta em um entrave no âmbito da educação relacionada a fragmentação dos saberes, mas vai além disso quando também se refere a algo mais grave a fragmentação do ser humano com a natureza. Nesse sentido, perceber o ser humano como parte do ambiente tem sido algo pertinente a ser abordado na formação de professores para a disseminação da educação ambiental no âmbito escolar.

Sessão: 18

A reciclagem: aprendendo sobre a educação ambiental nos anos iniciais da educação infantil

SHEILA MELO SOUSA SOUTO

Resumo: Este trabalho é fruto de uma especialização em educação ambiental (EA) e discorre sobre a temática nos anos iniciais da educação infantil, com ênfase no aprendizado da reciclagem. Investigou-se sobre a reciclagem e qual o grau de importância no âmbito de suas formações e no desenvolvimento dos alunos como cidadãos. O objetivo é o entendimento da possibilidade e limitação da EA na educação infantil, e vimos no aspecto da reciclagem uma prática viável de se trabalhar a questão ambiental, através de atividades diversificadas e lúdicas, mas principalmente o aspecto de uma formação consciente e cidadã. A pesquisa propõe uma reflexão acerca da importância do aprendizado na educação infantil sobre a reciclagem para o bem comum e também do próximo; quais são suas abordagens e influências no desenvolvimento humano, especificamente das crianças. Utilizamos da metodologia de levantamento de dados teóricos, com pesquisa em bases diversas, sobretudo nos referenciais da educação ambiental.

Palavras-chave: Educação ambiental, Educação Infantil, Reciclagem.

Sessão: 18

Uso de mapas mentais em sala de aula: uma análise de representações sobre o meio ambiente

KARINA ROBERTA BASEGGIO
ICLÉIA ALBUQUERQUE DE VARGAS
ÂNGELA MARIA ZANON

Resumo: Imagens são representações impregnadas de memórias e significações. Expressas no papel denominam-se mapas mentais, constituindo uma forma de linguagem que reflete o espaço vivido. A presente pesquisa objetivou obter informações associadas ao tema meio ambiente por meio de mapas mentais. Foi realizada em uma escola pública do município de Campo Grande/MS, com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental Selecionou-se onze mapas mentais para análise de acordo com a Metodologia Kozel e aplicaram-se entrevistas com os autores desses mapas para complementação das ideias expressas nos desenhos. Constatou-se que a maioria dos alunos possui uma visão romântica com relação ao meio ambiente e, também, que muitos representaram apenas elementos naturais, ignorando elementos construídos e inclusive o ser humano. Tal fato sugere que os alunos ainda não desenvolveram um conceito correto para o termo meio ambiente, demonstrando a importância da Educação Ambiental na ampliação da compreensão e na construção de representações coerentes.

Sessão: 19

Aportes para una perspectiva política de la educación ambiental en los contextos escolares multiculturales de Bogotá

JAVIER GIOVANNY SÁNCHEZ MOLANO
MARCO ANTÓNIO

Resumo: Se retoman algunos elementos conceptuales que según el autor podrían brindar luces y herramientas para la construcción de una Educación Ambiental pertinente en los contextos escolares de la periferia de Bogotá. En ese sentido el autor describe y caracteriza aquellos escenarios escolares como laboratorios multiculturales, los cuales tienen la potencialidad a partir de la praxis de un ejercicio político de EA, complejizar y desestabilizar las narrativas y discursos hegemónicos, produciendo nuevos saberes, en las márgenes de las identidades y las diferencias culturales. Finalmente se realiza un diagnóstico sobre los alcances y principales retos de las prácticas educativas ambientales en aquellos contextos, considerando su relación con: 1. El rescate y la reivindicación de la multiplicidad étnica y cultural de la sociedad colombiana. 2. La necesidad y urgencia de fomentar una cultura de la paz y de respeto hacia la alteridad. 3. La promoción de una enseñanza de las ciencias culturalmente sensible.

Palavras-chave: Educación ambiental, multiculturalismo, escuelas bogotanas

Sessão: 19

As práticas de educação ambiental no ensino de geografia

RODRIGO NASCIMENTO RODRIGUES DA SILVA

Resumo: Os diálogos sobre a questão ambiental no século XXI vêm crescendo nitidamente dentro da nossa sociedade e ganhando cada vez mais destaque no campo educacional.

Apresentar estas questões em sala de aula torna-se imperativo na construção de uma educação ambiental que possa promover nos alunos valores que possibilitem a tomada de decisões em busca de ações que promovam um equilíbrio ambiental. O presente trabalho tem por objetivo, discutir tal questão a partir de leituras de bibliografias especializadas no assunto, além de elaborar práticas pedagógicas que abordem a Educação Ambiental no Ensino de Geografia, visando assim, o exercício da cidadania ambiental pelos educandos. Nesse contexto a pesquisa de educação ambiental apresentada, buscou conceituar os principais temas que envolvem a questão ambiental, registrar (fotos) e localizar os problemas socioambientais no espaço, apontar possíveis soluções para tais questões identificadas e analisar as relações socioambientais que se reproduzem no espaço geográfico. O trabalho desenvolvido está baseado numa perspectiva crítica levando em consideração uma abordagem teórico-metodológica das questões socioambientais existentes no cotidiano escolar dos estudantes a partir do ensino de geografia.

Palavras chave: Educação Ambiental. Ensino de Geografia. Cidadania Ambiental.

Sessão: 19

Desenvolvimento sustentável e ideologia: equívocos da abordagem da água na educação ambiental

ELIANO DE SOUZA MARTINS FREITAS

ROGATA SOARES DEL GAÚDIO

Resumo: o ensaio expõe algumas reflexões acerca da relação entre a geografia e as ideologias, por meio do estudo da “problemática ambiental”, tema que se tornou relevante a partir dos anos de 1960/1970. O ensaio divide-se em quatro partes, nas quais apresentamos análises sobre os debates acerca da água, à escala mundial, entre os anos de 1970 e 2010; discutimos algumas ideologias que servem de base para a reprodução dos processos sociais, destacando a Ideologia do Desenvolvimento Sustentável”; enumeramos alguns mecanismos pelos quais a abordagem sobre a Água, em projetos de EA, concorrem para manter uma perspectiva conservadora e pragmática, de modo a (re)produzir uma linha de ação que pouco contribui para a mudança efetiva na relação entre sociedade e água/natureza; por fim, discutimos as possíveis relações entre a temática da água, a educação ambiental e a(s) ideologia(s), sugerindo possíveis caminhos que podem ser trilhados por aqueles que buscam uma Educação Ambiental Crítica.

Sessão: 19

El analisis del paisaje y la articulacion con la educacion ambiental

EIDENOBER MENA ARISTIZABAL

VIVIANA ORJUELA

Resumo: En este documento se realiza una descripción de algunos elementos que configuran el paisaje y permiten su interpretación, ello con el fin de listar las dimensiones en las que se puede articular su estudio con la educación ambiental, desde el enfoque de la participación escolar en las realidades de sus contextos como formas de conservar sus paisajes y que logren entender y percibir cada uno de los elementos de los que se conforma el paisaje y que además se den cuenta que son agentes paisajísticos desde la visión integradora, en donde logren interpretar, analizar y proponer soluciones.

Sessão: 19

Educação Ambiental em Conselhos Gestores de Unidades de Conservação para o fortalecimento da Gestão Ambiental Pública

RODRIGO MACHADO

BEATRIZ TRUFFI ALVES

WAGNER NISTARDO DE LIMA

ADRIANA NEVES DA SILVA

MARLENE FRANCISCA TABANEZ

Resumo: O artigo traz resultados de pesquisa sobre processo formativo articulado à fiscalização em Unidades de Conservação (UC) no estado de São Paulo. Apresenta dados e análises sobre o desenvolvimento da investigação – exploratória e qualitativa – com objetivo de avaliar a implantação da Formação Socioambiental (FS) nos Conselhos Gestores de 15 UC, organizadas em 9 polos, no ano de 2013. Os procedimentos metodológicos da pesquisa envolvem revisão de literatura e pesquisa participante, abrangendo técnicas de coleta de evidências como observação e questionários. Como resultados apresentam-se: ação articulada de órgãos vinculados ao Sistema Ambiental Paulista com produção de conhecimento sobre trabalhar a educação ambiental na gestão ambiental pública; intervenções educadoras nos Conselhos de UC, visando ao enfrentamento de causas diversas dos vetores de pressão nas unidades. Evidenciam-se contribuições da FS para políticas públicas direcionadas a um melhor envolvimento da sociedade com a gestão ambiental pública e à conservação da biodiversidade nestes territórios.

Sessão: 20

Pesquisa e educação ambiental no licenciamento: a produção de conhecimento no Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras (PEAC)

TICIANE PEREIRA DOS SANTOS
CARLA ALESSANDRA DA SILVA NUNES
SHEYLA ZACARIAS CRUZ SANTANA
ADRIANA CARLA DE JESUS PEREIRA
IVANIELLY CRISTINA MARQUES PEREIRA

Resumo: O presente artigo propõe um breve ensaio teórico desenhado no contexto do Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras (PEAC), condicionante de licenciamento ambiental dos empreendimentos marítimos da PETROBRAS na região de Sergipe e Alagoas. A reflexão considera os resultados e desdobramentos da pesquisa denominada “Diagnóstico de Vulnerabilidades dos Grupos de Marisqueiras”(PEAC, 2014) que teve como objeto, o cotidiano de trabalho de grupos de marisqueiras de doze comunidades do litoral sergipano. As ideias centrais consistem nos argumentos que atestam ser a articulação entre pesquisa e educação ambiental, uma realidade essencial a um justo processo de licenciamento, realidade que se efetiva a partir do envolvimento dos sujeitos no processo de devolução e problematização do conhecimento construído.

Sessão: 20

Refletindo sobre as potencialidades e limites da educação ambiental como ferramenta para a gestão turística em unidades de conservação – uma alternativa de sustentabilidade

ANA PAULA DUTRA PEREIRA BATISTA LOPES
VICENTE PAULO DOS SANTOS PINTO

Resumo: O presente artigo é um ensaio teórico que pretende apresentar as potencialidades e limites da Educação Ambiental, em um contexto das ações realizadas em Unidades de Conservação (UCs). Trazendo neste debate parte do histórico da formação das unidades de conservação no mundo e no Brasil. Neste foco discutimos também como a normatização e objetivos de algumas categorias de Unidades de Conservação podem se valer da Educação Ambiental e do Turismo como ferramentas de Gestão. Estes estudos e reflexões devem ser aprofundados, a fim de propor subsídios para atividades sustentáveis em Ucs considerando o grande potencial inerentes nas atividades de Educação Ambiental e de Turismo, como forte aliada das comunidades locais e do entorno dessa Ucs, bem como para seus gestores.

Sessão: 20

Além do PEA BC: os reflexos dos projetos de educação ambiental no licenciamento de petróleo da Bacia de Campos na gestão ambiental

NOA MAGALHÃES
CARLOS FREDERICO LOUREIRO
CARLOS JOSÉ MACHADO

Resumo: O estudo traz alguns resultados e reflexos de quatro projetos de educação ambiental exigidos como condicionante no licenciamento ambiental federal de petróleo na Bacia de Campos. Fazem parte do estudo quatro projetos que compõem o Programa de Educação Ambiental (PEA BC). O estudo tem como objetivo conhecer os reflexos destes projetos para além dos próprios resultados dos PEAs, sobretudo acerca da participação social na Gestão Ambiental dos seus territórios. A pesquisa foi realizada com 52 atores sociais a partir de entrevistas semi-estruturadas com participantes dos projetos PEA FOCO; PEA quilombolas; PEA Observação e o Pólen. Os resultados da pesquisa revelaram que existe a participação social para além do PEA em si, a partir da participação dos atores nos projetos. Indicando a pertinência desta condicionante na luta por relações mais justas e públicas no processo de apropriação e uso da natureza, indo de encontro ao movimento por justiça ambiental.

Sessão: 20

Educação ambiental e unidades de conservação: um ensaio crítico sobre dicotomias e integrações do território

BÁRBARA CRISTINA PELACANI DA CRUZ

DANIEL FONSECA DE ANDRADE

SIMONE SOUSA FREITAS XIMENES

Resumo: Na sociedade moderna capitalista, o paradigma de separação entre Ser Humano e natureza legitimou relações de dominação e exploração dos bens naturais, assim como dos seres humanos, entendidos como constituintes da natureza. Com isso, é necessária uma reflexão e reorientação sobre essas práticas em um contexto marcado pela crise, envolvendo a articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental. Dentre as estratégias atuais para enfrentar a problemática ambiental, a criação de unidades de conservação (UC) tem funcionado como um instrumento importante para proteção de bens naturais e funções ecossistêmicas, como também representam áreas importantes para a manutenção da diversidade sociocultural. A análise da macro-tendência crítica da educação ambiental é relacionada aos modelos de criação e gestão de UC, a partir de levantamento bibliográfico e da revisão de políticas públicas e instrumentos legais. Neste caminho, traz um ensaio sobre educação ambiental emancipatória e transformadora a partir dos territórios das UC.

Sessão: 20

Construção coletiva de um documentário ambiental com alunos de gestão ambiental

GABRIEL MENDES DE ALMEIDA

MARCELO BORGES ROCHA

Resumo: Este trabalho apresenta os fundamentos teóricos e os primeiros resultados de uma construção coletiva de um documentário ambiental sobre colônia de pescadores da Baía de Guanabara com estudantes do curso superior em Gestão Ambiental do CEFET-RJ. Inicialmente é apresentado uma breve revisão das linhas temáticas as quais percorrem pelo trabalho, sendo elas, a Educação Ambiental e sua relação com a Educomunicação, documentários ambientais e o projeto Conexão Ambiental e Pesquisa Participativa. A segunda parte do trabalho relata a seleção dos alunos participantes da pesquisa por meio de uma intervenção em sala de aula e a análise de um questionário aplicado com esses que revelou que o entendimento dos participantes com relação a temática abordada é bom, no entanto não muito diferente do senso comum.

Sessão: 21

Educação Ambiental na escola: uma análise das concepções e práticas presentes em relatos de experiência dos Encontros Regionais de Ensino de Biologia RJ/ES

GIL CARDOSO COSTA

MARIA JACQUELINE GIRÃO SOARES DE LIMA

Resumo: A fim de observar quais leituras da realidade tem fundamentado práticas de educação ambiental no ensino de ciências e biologia, 16 relatos de práticas em escolas dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo foram levantados dos anais das seis primeiras edições do Encontro Regional de Ensino de Biologia RJ/ES. A tabulação apresentou dados organizacionais, localidade, modalidade, iniciativa, disciplinas envolvidas, resumo das ações e características das três principais macrotendências da Educação Ambiental brasileira: conservacionista, pragmática e crítica. Observou-se alinhamento com dados levantados pelo relatório da pesquisa “o que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental?” sobre o envolvimento das disciplinas, modalidade de atuação e objetivos da Educação Ambiental na escola. As práticas analisadas combinaram elementos contraditórios da crítica anticapitalista e do pragmatismo neoliberal. Concluiu-se que há aproximação com a prática crítico-transformadora, com baixa exploração da problemática evidenciada, caindo em pragmatismo, numa forma de leitura crítico-reprodutora da realidade.

Sessão: 21

A dimensão ambiental na educação profissional e tecnológica: investigando os projetos pedagógicos do programa nacional de integração profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens

MEIMILANY GELSLEICHTER

Resumo: O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, o PROEJA é uma nova forma de pensar a Educação de Jovens e Adultos, integrando formação geral e educação profissional. O objetivo desta pesquisa foi analisar como a Educação Ambiental está inserida nos cursos do PROEJA no Instituto Federal de Santa Catarina a partir da análise do Projeto Pedagógico do Curso PROEJA Técnico em Hospedagem no que diz respeito a seu comprometimento com a formação crítica do sujeito.

Palavras chave: Educação Ambiental, Educação de Jovens e Adultos e Currículo.

Sessão: 21

Universalismo e relativismo no trabalho com valores em educação ambiental

LISIANE ABRUZZI DE FRAGA

DALVA MARIA BIANCHINI BONOTTO

Resumo: Neste artigo encontram-se reflexões, a partir de análises que realizamos, acerca da predisposição à universalização e/ou ao relativismo que possa estar presente nas práticas pedagógicas envolvendo o trabalho com valores no campo da Educação Ambiental. Discutimos o quanto as práticas pedagógicas podem predispor à universalização e/ou ao relativismo com relação aos valores trabalhados em Educação Ambiental, por meio da análise dialógica, que utiliza Bakhtin como referencial metodológico. Os sentidos construídos a partir deste trabalho de pesquisa apontam para necessidade de valorização dos encontros, em sua singularidade, no ambiente escolar, como possibilidade de quebra tanto dos riscos de universalização como de relativismo durante o trabalho com valores nas práticas de Educação Ambiental.

Sessão: 21

O processo de formação ambiental do assistente social: indícios curriculares

TATIANA FERREIRA DOS SANTOS

MARIA INÊZ OLIVEIRA ARAÚJO

Resumo: O presente artigo objetiva explicitar os indícios alçados perante apreciação da estrutura curricular dos cursos de Serviço Social das universidades sergipanas no que se refere à dimensão ambiental. O artigo conjectura em uma parte da pesquisa em andamento, na qual apresenta como cerne principal explicitar o processo de formação ambiental no contexto da formação do Assistente Social na Universidade Federal de Sergipe UFS e na Universidade Tiradentes UNIT. A pesquisa configura-se em uma abordagem qualitativa do tipo exploratória. São apresentados a estrutura curricular do curso das duas universidades e em seguida evidenciado a dimensão ambiental dos cursos de Serviço Social. Desta forma, o presente escrito dá suporte à próxima etapa da pretensão investigativa da qual contempla a análise do projeto político pedagógico dos cursos e entrevista com 6 professores de cada instituição.

Sessão: 21

O financiamento das ONGs ambientalistas e sua influência nas ações em educação ambientalANDRÉ SANTACHIARA FOSSALUZA
MARÍLIA FREITAS DE CAMPOS TOZONI REIS

Resumo: No cenário de crise societária compreendida sob o ponto de vista crítico, o qual a vê como componente do modo capitalista de produção e das relações degradantes ente humanidade e natureza por ele causadas, a educação ambiental crítica surge como uma resposta à problemática ambiental. Entre os diversos atores que a promovem, destacam-se as Organizações Não-Governamentais Ambientalistas. Neste estudo, parte de uma pesquisa mais ampla que objetiva mapear as ONGs Ambientalistas com educação ambiental no estado de São Paulo e analisar as ações que desenvolvem, discutimos como é o seu financiamento e se ele influencia as ações em educação ambiental desenvolvidas. Para tal, realizamos entrevistas semiestruturadas com uma quantidade representativa de ONGs, analisadas pela Análise de Conteúdo. Os resultados indicam o predomínio de financiamentos dos primeiro e segundo setores da sociedade e demonstram a influência das fontes de financiamento em diversos aspectos das ações em educação ambiental.

Sessão: 22

Educação Ambiental associada a Programa de Coleta Seletiva: realidade ou desafio? Estudo de caso do município de Niterói/RJ

AMANDA PIMENTEL BERK DE QUEIROZ

Resumo: Resíduos sólidos dispostos de forma incorreta poluem de várias maneiras os ambientes. Uma alternativa para mitigar esses danos é a coleta seletiva. Em Niterói existe uma iniciativa chamada RECICLIN que consiste num programa de coleta seletiva oferecido aos habitantes da cidade, promovido pela CLIN. Foi realizada uma entrevista com a responsável pelo programa S.P., e a aplicação de um questionário com moradores de seis condomínios três com e três sem o cadastro no RECICLIN, a fim de aferir a presença da Educação Ambiental (EA) no processo de coleta seletiva municipal. S.P. afirma que as iniciativas de EA são pontuais e desassociadas com o RECICLIN. Não houve distinção significativa entre a percepção ambiental de moradores dos condomínios com e sem coleta seletiva demonstrando a ausência de EA prévia. Recomenda-se que haja um treinamento em EA na implantação de programas de coleta seletiva para que sejam transmitidas as recomendações fundamentais do processo.

Sessão: 22

Contradições teórico-metodológicas do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT), no âmbito do licenciamento ambiental para atividades de E&P offshoreCATARINA PEIXOTO
MARCIO CATALDO
UBIRAJARA ALUIZIO DE OLIVEIRA MATTOS

Resumo: O presente estudo analisa o Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT), no âmbito do licenciamento ambiental das atividades de E&P offshore, elaborado por duas grandes empresas de consultoria, sediadas no Rio de Janeiro. A partir de entrevistas realizadas com os principais atores envolvidos na elaboração do PEAT (empreendedor-consultoria-órgão ambiental) são identificados os pontos críticos (contradições) para sua operacionalização e o embate entre discursos antagônicos, que buscam a hegemonia material e simbólica do campo da EA. Como resultado observamos: (i) uma deficiência (por parte das consultorias) em incorporar os fundamentos teóricos da EA ao PEAT submetido para aprovação do órgão ambiental licenciador; (ii) uma inadequação das concepções metodológicas do PEAT, com consequentes advertências por parte do órgão ambiental e (iii) o engendramento de uma situação de incoerência na qual o órgão ambiental licenciador aprova um documento escrito (PEAT submetido) e desaprova as práticas educativas por este desencadeadas.

Palavras-chave: Educação Ambiental; PEAT; Licenciamento Ambiental.

Sessão: 22

A Educação Ambiental e a Gestão de Riscos Geológico-Geotécnicos: análise de um recurso educativo

LAURY AMARAL LIERS

CLÁUDIA FRANCISCA ESCOBAR PAIVA

ROSANA LOURO FERREIRA DA SILVA

Resumo: O presente trabalho avalia de que forma a Educação ambiental está inserida no processo de Gerenciamento de áreas de risco geológico-geotécnico. O objeto analisado foi uma cartilha impressa destinada a prevenção de riscos. Caracterizou-se como um estudo de caso e empregou-se uma bibliografia de referência para a análise de conteúdo utilizando-se categorias de concepções da educação ambiental (conservadora, crítica, pragmática), que estão presentes no conteúdo desse objeto de estudo. A análise permitiu avaliar a ocorrência preponderante de conteúdos cientificista e comportamentalista, que não geram um questionamento sobre os cenários de riscos. Esses cenários possuem uma relação explícita com a configuração dos espaços urbanos, uso e ocupação do solo, planejamento, políticas urbanas e práticas políticas. A educação ambiental crítica, nesse sentido, pode atuar para questionar a construção social dessas áreas promovendo maior participação e engajamento social a favor de melhores condições de vida, equidade social e justiça ambiental.

Sessão: 22

Una propuesta de educación ambiental para una micro empresa colombiana.

PAULA ANDREA HERNANDEZ ALEGRIA

JULIANA ÁNGEL RODAS

MARÍA ANGÉLICA MEJÍA CÁCERES

Resumo: El proyecto se centró en incorporar la educación ambiental en una microempresa colombiana, como una herramienta legal dentro de la responsabilidad social empresarial, teniendo en cuenta que es un proceso interdisciplinario que ayuda a la formación de sus empleados con valores, conceptos y desarrollo de actividades que generen un cambio de actitud en el clima laboral y por último contribuya al uso óptimo de los recursos principales como el agua, la energía, y tratamiento adecuado de los residuos sólidos; recursos de los que hacía mal uso al interior de la empresa, a pesar de que su oferta radica en contribuir al cuidado del medio ambiente, ya que se encarga de recolectar residuos sólidos, no orgánicos de 40 empresas directas mensualmente, con el fin de lucrarse con el aprovechamiento y venta de estos otorgándoles un certificado a cada empresa que se le recolectan residuos.

Sessão: 22

Turismo Rural: um olhar sobre o Hotel Fazenda Santa Bárbara-Engenheiro Paulo de Frontin/RJ

CARLA EMANUELLE DE OLIVEIRA BARBOSA

VIVIANE SOARES LANÇA

Resumo: O Turismo Rural possui características únicas e um público com características bem peculiares. O presente artigo busca fazer uma análise sobre o Turismo Rural no município de Engenheiro Paulo de Frontin/RJ e tem como objeto de análise o Hotel Fazenda Santa Bárbara. A metodologia utilizada no artigo foi pesquisa bibliográfica e entrevista. O resultado foi a averiguação da ausência de conhecimento sobre Turismo Rural dos gestores locais e a falta de interesse dos mesmos na sua implementação, dificultando a adesão de novos turistas e a ampliação do segmento local. Observou-se que para um melhor aproveitamento desse cenário de diversidade, as políticas públicas e de fomentação do setor necessitam de atenção e discussões próprias, envolvendo as instâncias governamentais, setor privado, meio acadêmico e sociedade civil.

Sessão: 23

Naturezas e infâncias: as diferentes experiências culturais

LUANA SANTOS DA SILVA

Resumo: o objetivo deste texto é refletir sobre as múltiplas infâncias relacionadas à natureza. Perceber essa última a partir do processo histórico, sendo uma representação social que varia conforme os tempos. Assim também ocorre com a concepção sobre a infância, que se modifica na história da humanidade. Afastando-se da ideia de que a criança é um ser universal e seres que virão a ser, o texto busca problematizar através dos estudos sobre crianças indígenas desatrelar a concepção de criança/aluno e mostrar que nas diferentes culturas há formas variadas de se perceber a criança assim como também o seu papel na comunidade.

Palavras-chave: naturezas; infâncias; crianças indígenas.

Sessão: 23

A imagem do homem sobre si mesmo: uma aproximação com a cultura oriental para se pensar a Educação Ambiental e sua Complexidade

SAMUEL LOPES PINHEIRO

Resumo: O ensaio a seguir discorre acerca da imagem cultural que o homem cria de si mesmo. Para isto aborda sobre a visão do macrocosmo e microcosmo, passando pela visão da cultura oriental, tendo por égide o pensamento védico. Logo após imerge nas discussões que esta criação imagética possa refletir na Educação Ambiental, elencando a Complexidade e o Princípio Hologramático de Edgar Morin como auxiliares na construção de uma proposta não fragmentária, mas sistêmica que percebe no social as repercussões que uma parte por ter no todo, assim como o todo pode influir nas partes. Ao final aponta os desafios que surgem a partir destas imagens, para se pensar alternativas para além das separações.

Sessão: 23

Elos entre saberes culturais, percepções, conhecimento e uso dos recursos naturais

MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA

Resumo: O trabalho integra uma pesquisa que analisa um conjunto de práticas socioculturais que informam o cotidiano de uma comunidade insular, cuja existência de uma territorialidade ancestral se efetiva por meio de uma diversidade de saberes culturais. Visa o conhecimento, a compreensão de esses saberes que são construídos e/ou vivenciados por homens e mulheres na sua relação com a natureza. Pauta-se na seguinte questão: Como se estabelece a relação entre os saberes culturais que dinamizam as práticas sociais de uma territorialidade ancestral e os modos de perceber, conhecer e usar os recursos naturais e que efeitos têm para efetivação de maior valorização da sociobiodiversidade? Abrange a Ilha de Colares, um típico lugar da Amazônia paraense, cuja pluralidade identitária acolhe marcas singulares de uma complexidade ambiental, da diversidade étnica, do hibridismo religioso. Utilizou-se procedimentos da pesquisa sócio-histórica, como a narrativa com o uso da entrevista semi-estruturada. Fundamenta-se teoricamente em fontes de estudo que tratam e refletem sobre as possibilidades da construção de novas epistemologias, que deem conta de saberes e práticas culturais locais. Os resultados indicam a existência de problemas socioambientais; de preocupações locais com a manutenção de boas condições ambientais; de um vasto conhecimento sobre produção de alimentos orgânicos, de usos de plantas nativas para cura de doenças, de relações complementares entre ser humano natureza. Conclui-se que se pautando por saberes culturais desenvolvem práticas socioambientais que garantem seus modos de vida e costumes.

Palavras-chave: saberes culturais locais, territorialidade ancestrais, biodiversidade.

Sessão: 23

A riqueza do imponderável: Complexidade e desafios da Ciência, Tecnologia e Sociedade e da Educação Ambiental em rede

MAÍRA MILLER FERRARI

Resumo: Como despertar novas percepções sobre a complexidade socioambiental em uma rede social? Esta pesquisa buscou compreender as diferentes relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) com a perspectiva de identificar as contribuições destas teorias para a prática da Educação Ambiental em Rede. Contextualizamos a crise socioambiental, a dimensão cultural do ser humano, o saber ambiental e, enfim, as relações entre CTS e Educação Ambiental. Verificamos a importância de um Programa de Educação Ambiental para coletivos constituídos em Rede, um programa que, essencialmente, não seja pautado apenas em conteúdos, mas sim nas relações humanas que se estabelecem a partir dele. A implantação deste programa, em função da organização participativa que propõe, evidencia sua capacidade em estimular a consciência crítica sobre a problemática socioambiental, visando uma mudança de sensibilidades e valores que podem suscitar também a busca de soluções criativas para o alcance de sociedades sustentáveis.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Sociedade em Rede; Ciência Tecnologia e Sociedade; Pensamento complexo.

Sessão: 23